

L732c

Lima, Ana Beatriz Pereira

Centro de hotelaria para cães de pequeno e médio porte / Ana Beatriz Pereira Lima. Ji-Paraná: Centro Universitário São Lucas, 2019
90 p. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário São Lucas, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Ji-Paraná, 2019.

Orientador: Prof^a. Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles
1. Hotelaria. 2. Cães. 3. Arquitetura. I. Teles, Hariane Helena Ferreira da Rocha. II. Centro de hotelaria para cães de pequeno e médio porte.

CDU

728.5

ANA BEATRIZ PEREIRA LIMA

CENTRO DE HOTELARIA PARA CÃES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, para obtenção de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sob orientação da Professora Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles.

Ji-Paraná/RO

2018

ANA BEATRIZ PEREIRA LIMA

ARQUITETURA DE HOTELARIA
CENTRO DE HOTELARIA PARA CÃES.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, para obtenção de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Professor (a) Orientador (a): Hariane Helena Ferreira da Rocha Teles

AVALIADORES

Arq. Djalma Arantes – São Lucas

Arq. Hariane H. F. da Rocha Teles – São Lucas

Arq. Eloisa Pinto – Convidada

Média

Ji-Paraná - Ro

2019

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por seu imenso amor e constante amparo em minha vida.

A todos da minha família que ajudaram e me incentivaram durante esta caminhada de estudos, cada um à sua maneira. Em especial e com todo amor, a minha mãe e minha madrinha.

Agradeço também a todos os amigos que compartilharam deste momento da vida comigo e que diversas vezes fizeram da trajetória deste trabalho algo mais leve. Em especial aos meus queridos amigos Sávio Oliveira e Emanuelli Mendes.

Grande gratidão também por todos os professores que tanto me ensinaram durante este curso, e em especial a minha orientadora Hariane Teles por seus ensinamentos, paciência e todo seu carinho.

RESUMO

O presente trabalho, refere-se à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, que possui como tema Centro de hotelaria para cães de pequeno e médio porte no município de Ji-Paraná. Por conta dos novos modelos familiares presentes na sociedade, cada vez mais torna-se necessário estabelecimentos voltados aos cães que ofereçam diversos tipos de serviço, bem como os hotéis, porém no município de Ji-Paraná há somente um estabelecimento para o serviço de hospedagem, sendo assim a escassez dificulta o acesso e gera custos mais altos. Desta forma este projeto propõe um hotel que possa proporcionar um espaço que ofereça segurança e conforto para os hóspedes e tranquilidade e melhor acesso para seus donos. Para compreender a relevância de um projeto de arquitetura voltado ao cão, levamos em consideração a relação entre homem e o cão vista desde a pré-história atualmente. Na elaboração desta pesquisa, foram consultadas as opiniões de diferentes autores e também diversas obras como referência, que se relacionam com o dado tema, para alcançar um maior conhecimento sobre o objeto de estudo e compreender os melhores materiais a serem utilizados e desenvolver o programa de necessidade que melhor se adequasse. Levando em consideração a inovações nos métodos construtivo buscou-se a implantação de container na elaboração da edificação, afim de proporcionar facilidades, rapidez e baixo custo da obra, levando em consideração também as questões de sustentabilidade, como o reuso deste material que seria descartado e o reuso de água da chuva.

Palavras-Chave: Hotelaria. Cães. Arquitetura.

ABSTRACT

This paper presents a project for the first stage of the Term Paper assignment from the Architecture and Urbanism course from Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, which has as main theme "small and medium-sized dogs hospitality center at the county of Ji-Paraná". Due to the new family models present nowadays in society, it is becoming increasingly necessary and important to create establishments intended to offer several kinds of dog services, such as hotels. However, Ji-Paraná has only one establishment destined to accommodate dogs with hospitality service. Thus, shortage hinders access and generate higher costs. Therefore, this project proposes a hotel that can provide a space that offers at the same time security and comfort for the guests, besides tranquility and better access for its owners. In order to understand the relevance of a dog-oriented architecture project, we must take into account the relationship between man and dog, that has been seen from prehistory to the present day. During this research, the opinions of different authors were consulted on various points, as well as several papers published in scientific journals and edited books as reference work, all of them related to the given theme, so as to reach a greater knowledge about the object of study and to understand the best materials to be used, besides developing a program that is best suited. Taking into account the innovations in construction methods, it was sought the implementation of container in the elaboration of the building, in order to provide facilities, speed and low cost of the work, observing sustainability issues, such as the reuse of this material that would be discarded and the reuse of rainwater.

Keywords: Hospitality. Dogs. Architecture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Arte rupestre.	12
Figura 2 - Evolução do homem.	13
Figura 3 - Humanização dos olhos dos cães.....	13
Figura 4 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código de Posturas.....	17
Figura 5 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código de obras.....	17
Figura 6 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código Ambiental	18
Figura 7 – Quadro: Legislações estaduais referente ao DECRETO Nº 40.400	18
Figura 8 – Quadro: Legislações estaduais Código de Segurança.....	19
Figura 9 – Quadro: Legislações federais DECRETO Nº 24.645.....	20
Figura 10 – Quadro: Legislações federais RESOLUÇÃO CFMV Nº 1015	20
Figura 11 – Quadro: Normativas da NBR 9050	21
Figura 12 - Fotograma.....	23
Figura 13 – Quadro: Normativas da NBR 15.527.	23
Figura 14 - Planta Baixa.....	32
Figura 15 - Gatil.....	32
Figura 16 - Localização.....	33
Figura 17 - Canil.....	33
Figura 18 – Recepção.....	34
Figura 19 - Fachada	34
Figura 20 - Planta Baixa.....	34
Figura 21 - Corte esquemático.....	35
Figura 22 - Localização.....	35
Figura 23 – Setorização.....	36
Figura 24 – Quadro: Legenda.....	36
Figura 25 - Canis externos.....	37
Figura 26 - Fachada	37
Figura 27 - Piscina de fisioterapia	38
Figura 28 - Vista Frontal.....	38
Figura 29 - Vista Frontal.....	39
Figura 31 – Fachada.....	40
Figura 30 – Vista lateral.....	40
Figura 32 – Localização	41
Figura 33 - Fachada	41
Figura 34 – Jardim de inverno.....	42
Figura 35 - Fachada	42
Figura 36 - Interna	43
Figura 37 – Canil externo.....	43
Figura 38 – Piscina.....	44
Figura 39 – Canil interno	45
Figura 40 – Canil Interno	45
Figura 41 – Área externa.....	45
Figura 42 - Canil externo para cães de grande porte	46
Figura 43 - Espaço de banho e tosa	46
Figura 44 – Quadro: Análise de referências arquitetônicas	47
Figura 45 - Quadro de ambientes referente a obras internacionais.....	49
Figura 46 - Quadro de ambientes referente a obras nacionais.....	50

Figura 47 - Programa de necessidades	50
Figura 48 – Quadro: Estudo de massas	51
Figura 49 - Volumetria	53
Figura 50 - Setorização	54
Figura 51 - Fluxograma.....	55
Figura 52 - Quadro de zoneamento.....	56
Figura 53 – Lote escolhido	57
Figura 54 - Principais acessos	57
Figura 55 - Lote	58
Figura 56 - Fachada	59
Figura 57 - Elementos do partido	60
Figura 58 – Sistema de aproveitamento de água	61
Figura 59 – Sistema de drenagem.....	62

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. REFERENCIAL TEÓRICO	12
1.1 Histórico e Evolução	12
1.1.1 Internacional	12
1.1.2 Nacional	15
1.2 Legislação	16
1.2.1 Municipal	16
1.2.2 Estadual	18
1.2.3 Federal	20
1.2.4 Normas	21
1.3 Aspectos Teóricos	24
1.3.1 Opiniões de autores internacionais	24
1.3.2 Opiniões de autores nacionais	26
2. TIPOLOGIA	27
2.1 Família	27
2.2 Tipos	27
2.2.1 Hotel	27
2.2.2 Resort	27
2.2.3 Hotel Fazenda	28
2.2.4 Day care/ creche	28
2.3 Tipo Escolhido	28
3. METODOLOGIA	29
3.1 Pesquisa	29
3.2 Método	29
3.3 Procedimento	30
4. REFERENCIAL ARQUITETÔNICO	31
4.1 Obras Internacionais	31
4.1.1 Hotel Petaholic	31
4.1.2 Hospital Veterinário Canis Mallorca	33
4.1.3 Resort Canino Can	35
4.1.4 Old Lady House	38
4.2 Obras Nacionais	39

4.2.1	Ipanema Coffees	39
4.2.2	Hospital veterinário de Santa Catarina	41
4.2.3	MamaZoo PetShop	42
4.2.4	Vila de cães	43
4.2.5	Vila animal	44
4.3	Análise de referências	47
5.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	49
5.1	Quadro resmo	49
5.2	Programa de necessidades	50
5.3	Estudo de massas	51
5.4	Fluxograma	54
6.	ESTUDO DE CASO	56
6.1	Imagens	56
6.2	Localização e acessos	57
6.3	Lote.....	58
7.	CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	59
7.1	Conceito.....	59
7.2	Partido arquitetônico.....	59
7.2.1	Sustentabilidade	61
7.2.2	Conforto térmico.....	62
7.2.3	Materiais e Especificações	62
	CONCLUSÃO.....	63
	REFERÊNCIAS.....	64
	GLOSSÁRIO	67
	APÊNDICE A - VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA	68

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um centro de hotelaria para cães de médio e pequeno porte no município de Ji-Paraná, que atenda às e deficiências e escassez deste serviço no município. O principal objetivo é propor um hotel que possa proporcionar um espaço que ofereça segurança e conforto para os hóspedes e tranquilidade e melhor acesso para seus donos.

O projeto é voltado ao setor privado e visa atender necessidades como baixo custo e sustentabilidade. Elaborado por meio da pesquisa qualitativa, analisando os dados individualmente, isto é, os diferentes aspectos e características da construção utilizando container. Para o uso dos materiais foi considerado, necessidades, conceitos artísticos, função, conforto, economia.

A pesquisa divide-se em 7 capítulos abordando a viabilidade do projeto, de forma que, o primeiro aborda o surgimento da relação entre o homem e o cão até os dias atuais, bem com as legislações, municipais, estaduais, federais e normas que norteiam e aparam as condições de tratamentos para com estes animais. O segundo capítulo fala sobre as tipologias desta categoria e no terceiro capítulo a metodologia usada como, a pesquisa o método e o procedimento usado

O quarto capítulo traz as obras escolhidas com referências tanto nacionais como as internacionais e o estudo dos elementos de cada uma delas para contribuir na elaboração de programa de necessidades proposto no capítulo cinco deste trabalho.

O capítulo seis mostra o lote escolhido para implantação deste projeto, bem como o estudo de caso e análise de suas características topográficas, vegetação e legislação a que está submetido.

No sétimo e último parágrafo é apresentado as propostas para projeto arquitetônico a ser implantado no município de Ji-Paraná, RO.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

A relação de cães e humanos não data de um período recente, essa interação e cumplicidade foi evoluindo ao longo de milhares de anos desde a pré-história. Essa forma de interação fez com que o homens e cães permanecessem conectado, fazendo com que nos tempos atuais esses animais também fossem considerados membros integrantes de nossos grupos familiares. (OMETTO, 2013)

1.1 Histórico e Evolução

Na última década notou-se uma forte mudança na estrutura familiar, onde os indivíduos querem ter um número menor de filhos, e cada vez mães os cães veem sendo considerados membros da família. (OMETTO, 2013)

1.1.1 Internacional

Figura 1 - Arte rupestre.



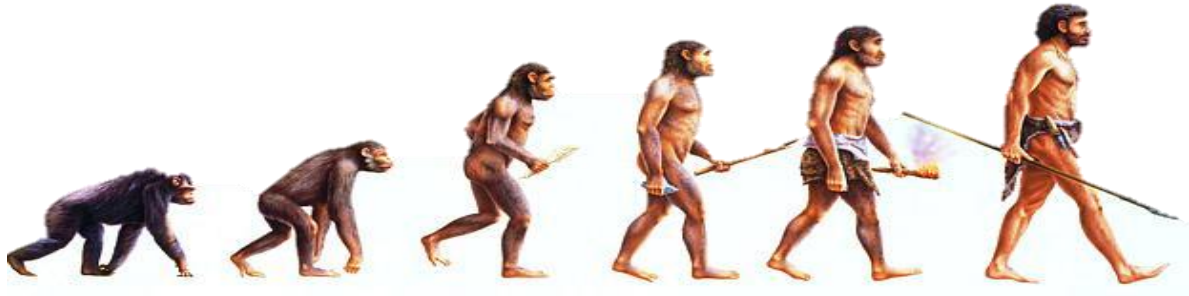
Fonte: A ciência canina, 2013.

Pinturas rupestres que comprovam a aliança entre o homem e o lobo. A intensidade desta aliança fez com que o homem gravasse o companheiro nas paredes das cavernas.

Quanto a relação do homem e cão existem varia teorias sobre como esta relação começou, a mais recente indica que o início dessa relação se deu com os lobos. se

aproximando dos humanos para se favorecerem dos restos de alimentos deixados por eles. Sendo assim não teria sido o homem quem domesticou o lobo e sim ele quem se auto domesticou, ao ver as facilidades as quais ele poderia ter acesso sendo amigável com o homem. (OMETTO, 2013)

Figura 2 - Evolução do homem.



Fonte: A ciência canina, 2013.

Esta aliança que se iniciou com os lobos e dura até hoje com os cães, nascido da evolução dos lobos, é comprovada pelas pinturas rupestres encontradas nas cavernas, como na Figura 1. A aliança era tão significativa para os homens que eles desenhavam seus companheiros nas paredes das cavernas como forma de demonstrar e registrar a amizade. (OMETTO, 2013)

Figura 3 - Humanização dos olhos dos cães.



Fonte: A ciência canina, 2013.

Aos poucos a interação foi virando uma aliança com troca de favores proteção, onde o cão passa a ajudar na caça e ajuda na proteção da família e o homem lhe dá cuidados e alimentos. E evoluindo para futuramente ajudar o homem com o pastoreio do gado. (PELLEGRINI, 2018)

Com o passar do tempo esta relação de cumplicidade foi aumentando e se tornando cada vez mais afetiva tanto para o homem quanto para o cão. Essa interação fez com que o homens e cães permanecessem conectado, fazendo com que nos tempos atuais esses animais também fossem considerados membros integrantes de nossos grupos familiares. (OMETTO, 2013)

Com a revolução industrial, na Inglaterra, e o grande êxodo rural trouxe um grande número de moradores do campo para as cidades. Cidades estas que não estavam preparadas para esse grande crescimento populacional. As cidades ainda precisam resolver muitos problemas até chegarem a uma situação para bom convívio. Um desses problemas a serem resolvidos era diminuição do número de animais nas ruas, como os carros de bois, cavalos, e o grande número de cães e outros. Os quais aumentavam o número de proliferação de doenças nas cidades e causavam um mal cheiro desconfortável devido as fezes. (OSTOS, 2017)

Com essa preocupação de retirar esses animais das ruas surgiu então políticas de retirada desses animais. As leis previam somente a retirada mais não demonstrava grande preocupação com a forma que seria feita essa retirada e nem o destino que levaria estes animais. (OSTOS, 2017)

Desta forma surgiu em 1824 a Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals com a preocupação de estabelecer leis de proteção e contra os maus tratos de animais, assim como a primeira lei de proteção aos animais a “Treatment of Catle Bill” a qual abordava os maus tratos de gado. (OSTOS, 2017)

A RSPCA procura por meios legais, prevenir a crueldade, promover a gentileza e aliviar o sofrimento de todos os animais. “É nossa visão viver em um mundo onde todos os animais são respeitados e tratados com compaixão.” (RSPCA, 2018)

Alguns de seus principais objetivos com o trabalho para os animais de estimação são:

- Garantindo que cada animal de estimação seja bem tratado e tenha uma boa casa;
- Cessar a crueldade com animais de estimação;
- Elevando os padrões para animais de estimação em todo o mundo;
- Suprimir a superpopulação de animais.

Esta são metas estabelecidas pela organização para serem alcançadas até o ano de 2021. (RSPCA, 2018)

1.1.2 Nacional

No Brasil, a primeira organização a surgir foi a União Internacional Protetora dos Animais (Uipa), em São Paulo, no ano de 1895, responsável pela edição das principais leis protetivas, incluindo e pela instituição do Movimento de Proteção Animal no país, no século XIX. (UIPA, 2018)

Responsável pela criação:

- Artigo 32 da Lei Federal nº9605/98, que tornou crime ambiental a prática de maus-tratos a animais e pelo Decreto Federal nº24.645/34.
- Criou o Conselho de Proteção e Defesa Animal do Município de São Paulo;
- Redigiu a lei municipal nº 14.146/2006, que veda o tráfego de veículos de tração animal em São Paulo;
- Fundou o Movimento Antivivisseccionista Brasileiro, que contesta o uso de animais vivos para testes, pesquisa e ensino

Posteriormente também as demais foram criadas inclusive a Sociedade Brasileira Protetora dos Animais em 1907, no Rio de Janeiro. As entidades buscavam prestar socorro aos animais abandonados, denúncia às autoridades em caso de maus-tratos, recolhimento de instrumentos que pudessem ferir os animais etc. (OSTOS, 2017)

Na última década notou-se uma forte mudança na estrutura familiar, onde os indivíduos querem ter um número menor de filhos, e cada vez mais os cães veem sendo considerados membros da família. Esse aumento de afeto chamou atenção do comercio que se empenhou em criar para oferecer os mais diversos tipos de serviços para este novo membro da família, como o pet shop, escolas de adestração, centros esportivos padarias, creches, hotéis, entre outros. (CARVALHO e PESSANHA, 2012)

Aqui esse tipo de comercio começou em São Paulo no início da década de 1970. O objetivo inicial era oferecer aos criadores de cães técnicas especiais para o corte do pelo dos animais, de acordo com a raça de cada um. Os animais que mais frequentavam eram aqueles de exposições ou de competições. Em 1971, foi criado o Santa Mônica Dog's um dos primeiros pet shop do brasil e, em 1973, o Laviron Butique para Cães, estabelecimentos existentes até hoje, que acompanharam o crescimento e a evolução do mercado Pet. (VALENTE, 2003)

Essa afeição faz com que cada vez mais os proprietários levem-nos consigo a diversos locais que costumam frequentar. Sendo assim muitas vezes os animais viajam com seus donos podendo contar com hotéis Pet Friendly, que aceitam em também a estadia dos cães com os seus donos, que oferecem serviços para animais de estimação que viajam com seus donos. Este tipo de serviço tem ficado muito popular no Brasil. Em caso de não poderem acompanhar seus donos, os cães também podem ficar hospedados em hotéis especializados aos seus cuidados, aguardando o retorno de seus donos com conforto. (CARVALHO e PESSANHA, 2012)

No ano de 1992 surgiu a primeira rede de hotéis para animais, a Del Valle, enfrentando críticas sobre o seu modelo de inovação. Com o passar do tempo esse tipo de serviço foi crescendo e expandido e agregando novas modalidades. Atualmente encontrasse serviços como hotelaria, parques aquáticos, prática de esportes, day care e vários outros. (OLIVEIRA, 2017)

1.2 Legislação

Quanto ao legislativo refere-se ao conjunto de leis que organizam a vida de um país que estabelece condutas e ações aceitáveis ou recusáveis de um indivíduo, instituição, empresa, entre outros.

1.2.1 Municipal

Conjunto das normas municipais, em todas as áreas de atuação do poder público que impõe aos residentes de um município fazer ou desfazer o que a lei prescreve. O código, como o título sugere, confere-se ao município para determinar “posturas” obrigatórias aos moradores do município.

Figura 4 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código de Posturas do Município de Ji-Paraná. (JI-PARANÁ, 1983)

LEI N 17 DE 1983, CONSOLIDADA PELA LEI 1226/2003	
CAPÍTULO II DA HIGIENE PÚBLICA Seção V DA HIGIENE DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E DE SERVIÇOS Art. 39 e 41	Todas as empresas comerciais e prestadoras de serviços são inteiramente responsáveis pela manutenção da higiene em seus estabelecimentos. I – Oferecer condições satisfatórias de iluminação, ventilação e aberturas adequadas compatíveis com seu tipo de movimentação, em conformidade com o código de obras do município. II – Manter a higiene adequada dos sanitários, e distingui-los por sexo quando houver mais que 5 (cinco) funcionários no estabelecimento. III – Manter lixeiras disponíveis aos seus usuários e funcionários.
CAPÍTULO III DO BEM ESTAR PÚBLICO Seção I Art. 46.	Os horários de serviço dos estabelecimentos comerciais, industriais e prestadores de serviços, obedecerão aos seguintes horários, observados na legislação federal. V – Desde que requerida a licença, obedecendo à legislação pertinente, e não causando ruídos prejudiciais ao sossego público e instaladas em local adequado de acordo com o zoneamento municipal, poderão funcionar todos os dias, 24h por dia, as seguintes empresas: Hotéis, motéis, pensões, hospedarias e outros.
CAPÍTULO IV DA POLUIÇÃO Seção II Da Poluição Sonora Art. 63.	Não será autorizado, sob nenhuma hipótese o uso de equipamentos sonoros nas proximidades de hospitais e escolas, templos religiosos, creches, abrigos centros de convivência e similares no horário de funcionamento destes.

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 5 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código de Obras do Município de Ji-Paraná. (JI-PARANÁ, 1983).

Código de obras do município de Ji-Paraná	
ART. 229	No que tange as edificações determina-se que toda dependência deverá ter abertura para uma área externa, por meio de vão ou dutos para iluminação e ventilação natural.
ART. 200	As instalações de incêndio deverão seguir as normas de instalações e conservação estabelecidas pelos bombeiros.
ART. 167	Em casos de edificações de mais de 1 pavimento e em edifícios comerciais construídos no alinhamento, será obrigatório a construção de marquises em toda a fachada. • Ao que se refere a rampas de uso coletivo, deveram atender a inclinação com relação de 1:10 de altura e comprimento, e largura superior a 1,20. • Quanto a reservatórios de água, toda edificação deve ter o seu próprio. Cujo dimensionamento será pela estimativa de consumo diário. Sendo hotéis, sem cozinha, sem lavanderia: 120 litros/dia por hóspede.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

Figura 6 – Quadro: Legislações municipais referente ao Código Ambiental do município de Ji-Paraná. (JI-PARANÁ, 2001)

LEI N 1113 DE 2001	
CAPÍTULO VII DO CONTROLE DA EMIÇÃO DE RUIDOS Art. 122	O controle da emissão de ruídos no Município visa garantir o sossego e bem-estar público, evitando sua perturbação por emissões excessivas ou incômodas de sons de qualquer natureza ou que contrariem os níveis máximos fixados em lei ou regulamento.
CAPÍTULO VII DO CONTROLE DA EMIÇÃO DE RUIDOS Art. 123	I - Poluição sonora: toda emissão de som que, direta ou indiretamente, seja ofensiva ou nociva à saúde, à segurança e ao bem-estar público ou transgrida as disposições fixadas na norma competente; II - Som: fenômeno físico provocado pela propagação de vibrações mecânicas em um meio elástico, dentro da faixa de frequência de 16 Hz a 20 Khz e passível de excitar o aparelho auditivo humano; III - ruídos: qualquer som que cause ou possa causar perturbações ao sossego público ou produzir efeitos psicológicos ou fisiológicos negativos em seres humanos; IV - Zona sensível a ruídos: são as áreas situadas no entorno de hospitais, escolas, creches, unidades de saúde, bibliotecas, asilos e área de preservação ambiental.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

1.2.2 Estadual

A legislação estadual possui autonomia de poder e é atuante em sua delimitação imposta pela Constituição Federal. É a lei maior que rege o Estado, elaborada pelos deputados estaduais e aprovada pelo governador do estado.

Figura 7 – Quadro: Legislações estaduais referente ao DECRETO N° 40.400 de São Paulo. (SÃO PAULO, 1995) - Norma Técnica Especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários.

DECRETO N° 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995	
ART 6	No que se refere a abrigos de cães devem ser individuais com tamanho acima de 1,00m² e de alvenaria e impermeabilizada. Com altura superior a 1,50m.
ART. 25	Quanto as escolas e pensões para cães podem ser situadas no perímetro urbano, ficando sobre critério da autoridade responsável por levar em conta possíveis danos à saúde pública.
ART. 35	A ocorrência de zoonoses em animais e de notificação compulsória às autoridades competentes
ART.	Em casos raiva, de leptospirose, de leishmaniose, de tuberculose, de toxoplasmose,

36	e outras é obrigatória a denúncia.
ART. 21	Ao que se refere a zoológicos, aquários, escolas para cães, pensões para animais, canis e gatis de criação, e "pet shop" será obrigatório no quadro de funcionários: faxineiro e auxiliar de veterinário, que deverão estar presentes durante todo o período de expediente.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

Figura 8 – Quadro: Legislações estaduais Código de Segurança e Proteção Contra Incêndio. (RONDÔNIA)

Código de Segurança e Proteção Contra Incêndio	
Capítulo I DA PROTEÇÃO ESTRUTURAL Art. 11 e Art. 12.	Para fins deste Regulamento, serão considerados isolados os riscos que atenderem aos seguintes critérios: I. afastamento entre edificações; II. a existência de vias internas; III. separação por paredes corta-fogo. Art. 12. Considera-se afastamento a menor distância compreendida entre duas edificações, cujas paredes estão paralelas ou oblíquas, no sentido de isolar os riscos, obedecendo as seguintes medidas: I. 4 m (quatro metros) – entre paredes de materiais incombustíveis, sem aberturas; II. 6 m (seis metros) – entre paredes de materiais incombustíveis, com aberturas em uma delas; III. 8 m (oito metros) – entre paredes de materiais incombustíveis com abertura em ambas as paredes e entre as paredes de materiais combustíveis, com ou sem aberturas; Parágrafo único. No caso dos itens 2 e 3, a distância mencionada deve ser considerada a partir das aberturas, podendo ser interligadas por passagens cobertas, observando o disposto no item 4 do Art. 134 deste Regulamento.
Capítulo II Seção V Da Proteção das Edificações Hoteleiras e Similares Art. 90.	Nas edificações destinadas a hotéis, motéis e similares observar-se-ão as seguintes condições. I. as edificações com altura inferior a 12 m (doze metros) estarão dispensadas do tipo de proteção “compartimentação horizontal”;
Capítulo III DOS MEIOS DE DETECÇÃO E ALERTA Art. 24. Art. 25.	Os meios de alerta utilizados na segurança contra incêndio e pânico, são os seguintes: I. sistema de alarme contra incêndio; II. sistema de detecção de fumaça/calor; III. sinalização. Art. 25. Para fins de instalação do sistema de alarme ou detecção, deverá ser adotada a norma técnica da ABNT com observância das exigências previstas no Título IV, deste Regulamento. § 1º. Deverão constar do projeto: I. posição dos detectores; II. posição dos acionadores manuais; III. posição dos indicadores sonoros; IV. posição da central;

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

1.2.3 Federal

A Constituição Federal vigente e a de 1988 ela é o documento que reúne as leis primordiais de formação do estado, formação dos poderes e a forma de governo de direitos e deveres estabelecidas ao cidadão brasileiro.

Figura 9 – Quadro: Legislações federais DECRETO N° 24.645, referente as medidas de Proteção aos Animais. (BRASIL, 1934)

DECRETO LEI n° 24.645 de 1934	
ART. 1	Entende-se que o Estado é responsável por todos animais viventes neste País.
ART. 3	Conceitua-se como maus tratos: Praticar ato de abuso ou crueldade em qualquer animal. - Manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz.
ART. 16	Os membros da sociedade protetora dos animais devem receber toda assistência das autoridades federais, estaduais e municipais para que se possam fazer cumprir a presente lei.
ART. 17	A palavra animal, da presente Lei, compreende todo ser irracional, quadrúpede, ou bípede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos.
ART. 32	Refere-se ao abuso, maus-tratos, a animais, domésticos ou exóticos, sujeitos a pena de detenção com período de três até um ano e multas.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

Figura 10 – Quadro: Legislações federais RESOLUÇÃO CFMV N° 1015, referente ao funcionamento dos estabelecimentos médicos veterinários. (RESOLUÇÃO, 2012)

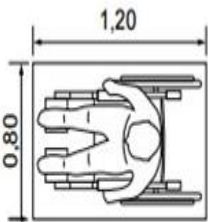
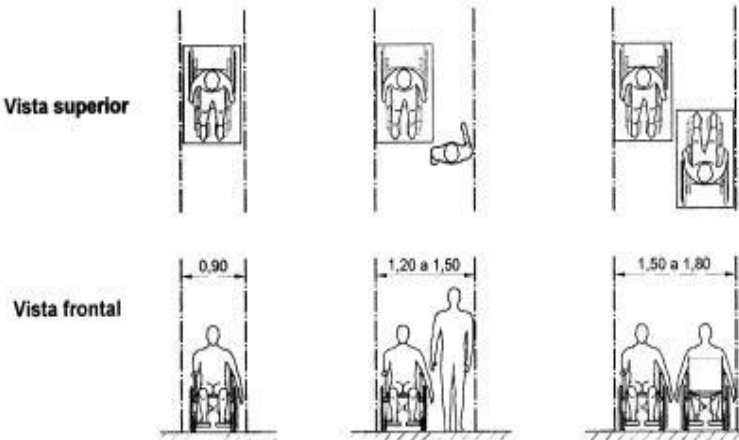
RESOLUÇÃO CFMV N° 1015	
Do Consultório e Ambulatório Médico Veterinário Art. 6º	Consultórios veterinários são estabelecimentos de propriedade de médico veterinário, destinados ao ato básico de consulta clínica, curativos e vacinações de animais, sendo vedadas a realização de procedimentos anestésicos e/ou cirúrgicos e a internação. Os Consultórios veterinários estão isentos de pagamento de taxa de inscrição e anuidade, embora obrigados ao registro no Conselho de Medicina Veterinária.
Do Consultório e Ambulatório Médico Veterinário Art. 7º	São condições de funcionamento dos consultórios dos médicos veterinários: I - Setor de atendimento: a) sala de recepção; b) mesa impermeável com bordas e dispositivo de drenagem e de fácil higienização; c) sala de atendimento; d) pias de higienização; e) arquivo médico; f) armários próprios para equipamentos e medicamentos. II - Equipamentos necessários: a) geladeira, com termômetro de máxima e mínima para manutenção exclusiva de vacinas, antígenos e outros produtos biológicos;

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

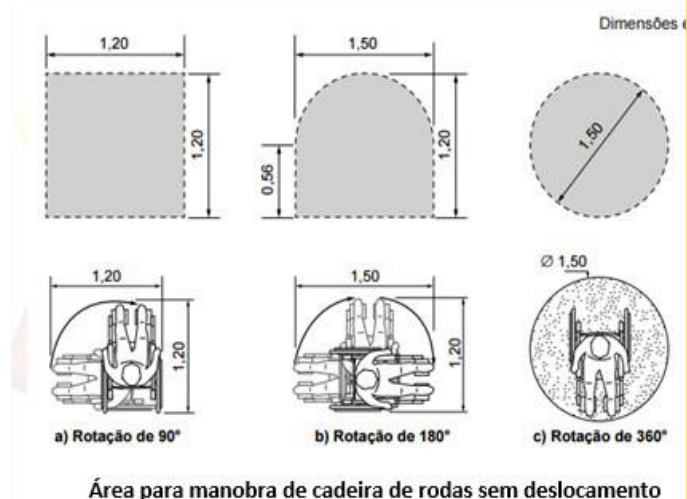
1.2.4 Normas

Considerando a NBR 9050/2015 normas que dispõe de parâmetro a serem seguidos na elaboração de projetos e construções. Abordaremos de forma sintetizada alguns pontos a serem seguidos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

Figura 11 – Quadro: Normativas da NBR 9050 a respeito da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015)

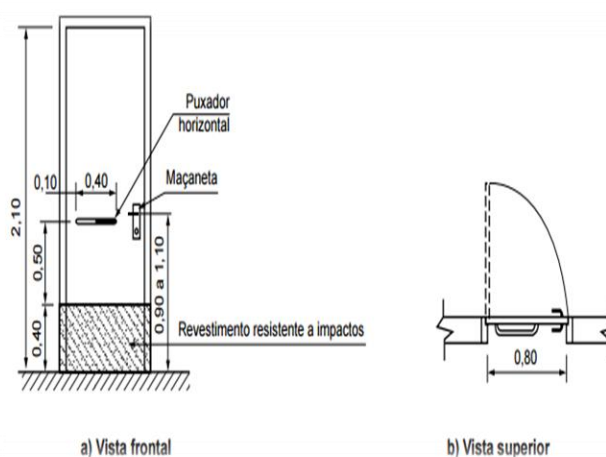
ART 4.2.2 - Módulo de referência	
Tomando como modelo o espaço ocupado por uma pessoa utilizando um a cadeira de rodas. Como apresentados na figura.	 Dimensões do módulo de referência (M.R.)
ART 4.3 - Módulo de referência para deslocamento em linha reta.	
Quanto a área para manobras será seguida os parâmetros dispostos na normativa representados na imagem a seguir.	
ART 4.3.4 - Área para manobra de cadeira de rodas sem deslocamento.	

Quanto aos acessos aos banheiros deve seguir os parâmetros de acessibilidade estabelecidos pelas normas, como representado na imagem.



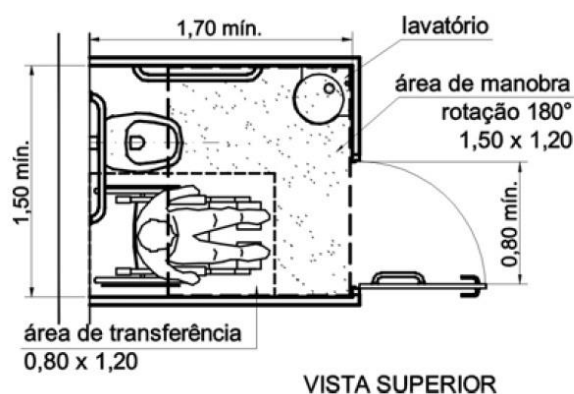
ART 7 - Sanitários, banheiros e vestiários

Quanto aos banheiros e vestiários acessíveis, deve-se prever 5% do total de cada peça sanitária. Devem conter dimensões suficientes para o giro da cadeira de roda e os boxes de chuveiro devem apresentar no mínimo 0,90 metros x 0,95 metros. Como na figura 8 a seguir.



ART 7.5 - Medidas mínimas de um sanitário acessível.

Quanto aos banheiros e vestiários acessíveis, deve-se prever 5% do total de cada peça sanitária. Devem conter dimensões suficientes para o giro da cadeira de roda e os boxes de chuveiro devem apresentar no mínimo 0,90 metros x 0,95 metros. Como na figura 8 a seguir.



6.6 - Rampas

Quanto ao dimensionamento a inclinação das rampas, deve ser calculada segundo a seguinte equação:

$$I = \frac{H \times 100}{C}$$

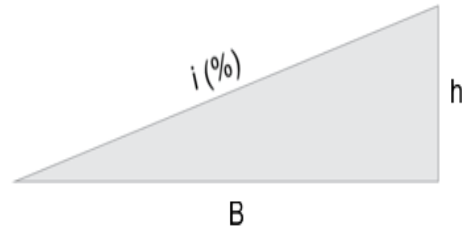
C

Onde:

I: é a inclinação em porcentagem;

H: é a altura do desnível;

C: é o comprimento da projeção horizontal.



Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

Figura 12 - Fotograma



Fonte: Aline caron, 2018.

Figura 13 – Quadro: Normativas da NBR 15.527-Referente ao reaproveitamento de água da chuva em áreas urbanas para fins não potáveis. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2007).

NBR 15.527	
ART 4.3.2	Pode ser instalado no sistema de aproveitamento de água de chuva um dispositivo para o descarte da água de escoamento inicial. É recomendado que tal dispositivo seja automático
ART 4.3.5	O volume dos reservatórios deve ser dimensionado com base em critérios técnicos, econômicos e ambientais, levando em conta as boas práticas da engenharia, podendo, a critério do projetista, ser utilizados os métodos contidos no Anexo A ou outro, desde que devidamente justificado.
ART	O esgotamento pode ser feito por gravidade ou por bombeamento.

4.3.8	
ART 4.4.2	As tubulações e demais componentes devem ser claramente diferenciados das tubulações de água potável.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

1.3 Aspectos Teóricos

Para melhor compreensão neste capítulo serão apontadas opiniões de autores nacionais e internacionais quanto ao modelo de empreendimento de hotelaria para cães.

1.3.1 Opiniões de autores internacionais

A procura por tais estabelecimentos aumenta em períodos festivos, onde as famílias planejam viajar e além disso fica mais difícil achar familiares que estejam disponíveis neste período para ficar com os animais de estimação. Observando estas situações a proprietária de um desses estabelecimentos, em Meñaka na Espanha, conta como surgiu a ideia de investir neste mercado. Ela conta que no começo foi difícil e que procurava romper com a ideia de canis sujos e barulhentos e com superlotação. Procurando propor um ambiente onde cada cão tem um canil ou quarto, com uma área coberta e ao ar livre e um grande parque de recreação e acomodações de luxo. (HERNÁNDEZ, 2018).

Os hotéis para cães tornaram-se nos últimos anos algo indispensável para muitos donos de animais de estimação, que estão à procura de um lugar agradável, onde os seus amigos fiéis também possam desfrutar enquanto viajam. (LEIVA, 2016).

Relacionado a aparição desta nova tendência no mercado pet, surgiram opiniões divergentes, umas parcelas de donos acreditam que o melhor a se fazer é deixar os seus animais de estimação sob os cuidados de parentes ou amigos próximos devido a probabilidade de já ter um maior contato entre eles e um cuidado mais afetivo. (ERNST, 2013).

Por outro lado, há quem defenda o fato de que o melhor é deixá-los em um hotel, levando-se em consideração os seguintes fatos que além do cuidado há uma boa alimentação, eles os exercitam no hotel. Além de que, mesmo que um membro da família ou um amigo próximo ame animal, será difícil para ele ter tempo de dar a mesma atenção a ele e inseri-lo em sua rotina. (ERNST, 2013).

O etólogo Marcelo Ferreto, tem a opinião, de que "o melhor é deixá-los em um hotel, mas primeiro é preciso observar se há uma boa infraestrutura". (ERNST, 2013).

Atualmente existem diversos tipos de serviços disponíveis especialmente para os animais de estimação, no México muitos empresários enxergaram essa demanda e aproveitaram essa oportunidade de mercado, levando em consideração que a visão de animal de proteção tem sido abandonada e cada vez mais as pessoas adquirem animais de estimação para viver com eles. (RIQUELME, 2016).

Quanto aos serviços disponíveis podem se destacar aqueles que são direcionados ao comportamento do animal ou alimentação entre vários outros como:

- Etologia
- Hotel ou pensão
- Berçário
- Ginásio
- Casa de Eventos
- Restaurante
- Estética e Spa
- Transporte
- Seguros
- Funerárias

Quanto ao hotel para cães que é o objeto de estudo deste presente trabalho vemos que é uma ótima opção com as acomodações e equipe especializada e apropriada para que o animalzinho se sinta em casa, O importante é se certificar de que o local escolhido é compatível com as está contratando o serviço, e que conte com lugares de repouso limpos e espaçosos; bem como com veterinários preferências de quem disponíveis para caso de necessidade. (RIQUELME, 2016).

Muito importante entender que o conceito de hotel leva em consideração que se deve entregar bem-estar, alimentação e recreação, e não apenas um cuidado básico como agora comida e gaiola. (RIQUELME, 2016).

Cabe salientar que a área do mercado pet vem crescendo, porém com muitas áreas a serem exploradas ainda, sendo assim aqueles que decidem se aventurar por este mercado não têm muito o que temer. Porém tem que se levar em consideração o fato de que se deve agradar dois clientes; tanto o consumidor final, que são os animais e os donos que estão sempre preocupados com o cuidado e bem-estar de seus pequenos companheiros. (LIZETH e FERNANDA, 2016).

1.3.2 Opiniões de autores nacionais

Quando se trata de animais que precisam de supervisão constante como, filhotes ou animais que estejam sob cuidados médicos. Em casos de viagem dos donos o mais indicado são os hotéis para animais. Além de ser também uma vantagem para animais que gostam de companhia. (BRITO, 2016).

Os antigos abrigos para cães e gatos, conhecidos como canis e gatis, foram se modificando e inserindo a hospitalidade como um diferencial no mercado. Abrigos como os hotéis para animais pode ser compreendido como: “Hospedagem de animais domésticos, em ambiente próprio e específico para este fim, dispondo de facilidades e serviços que proporcionem uma estada agradável, confortável e segura ao animal, quando longe de seu dono”. (AFONSO, BERDASCO, *et al.*, 2002).

Muitos donos de animais de estimação deixam de viajar, pelo fato de seus animais não poderem ficar sozinhos muito tempo. Porém hoje pode-se encontrar serviços de hospedagem para os animais. Devido ao grande crescimento do mercado Pet, movimentando mais de 15 bilhões por ano. (PET, 2016).

Quanto aos ambientes dispostos em hotéis para animais deve-se atentar aos ambientes de estadia, o indicado é que cada um tenha seu ambiente particular, deve-se atentar também em separá-los entre animais de grande, médio e pequeno porte. Um número considerável para se iniciar um negócio seria 10 (dez) animais, devido ao fato de exigir uma certa demanda de trabalho. (GONÇALVES, 2018).

Devido aos espaços limitados muitos donos de cães que moram em apartamentos sentem certas dificuldades. Devido a essas dificuldades surgiram os “day cares”, estabelecimentos que prestam serviços de creche e hotelaria para cães. Oferecendo serviços de adestração e espaços para lazer, em pacotes mensais. (GRINBERG, 2018).

2. TIPOLOGIA

Neste capítulo será tratado os conceitos da Arquitetura de hotelaria e suas diferentes formas de serem desempenhadas conforme o empreendimento.

2.1 Família

A família a qual pertence é a de Arquitetura de Hotelaria, a área da arquitetura voltada a um empreendimento que visa atender as necessidades, prioridades e conforto de seus usuários hóspedes.

2.2 Tipos

Ao que se refere aos diferentes tipos de empreendimentos na área da Arquitetura de hotelaria, neste capítulo será apresentado alguns de seus conceitos.

2.2.1 Hotel

Corresponde a um edifício projetado para hospedar usuários de forma temporária. Oferecendo os serviços básico de dormitório e outras instalações que são de uso comum para todos hóspedes. Com diversa classificações existentes de acordo com as com os serviços oferecidos aos usuários. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).

Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo do hóspede, mediante cobrança de diária. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).

2.2.2 Resort

Refere-se a um estabelecimento que une as características de clube de hotel com uma infraestrutura voltada a lazer e entretenimento. Com um amplo espaço e com serviços de recreação, estética, convívio com a natureza e diversos outros. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).

2.2.3 Hotel Fazenda

É uma forma de hospedagem que tem como característica ser afastada da zona urbana, proporcionando o conforto e a tranquilidade do campo. E formas de lazer ligadas a natureza e animais. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018).

2.2.4 Day care/ creche

Refere-se a uma espécie de creche para cães, com serviços de cuidados e lazer e interação com outros cães, como opções também de ambiente e brinquedos para ficar sozinha se caso desejado. (CAHORRO E GATO, 2018).

2.3 Tipo Escolhido

O tipo de escolhido para este presente trabalho é o hotel para cães que mantem os preceitos e muito se assemelha a um hotel tradicional. O estabelecimento requer reservas, escolher o tipo de acomodações e os serviços de cuidados para seu cãozinho. Contando geralmente com dormitórios individuais, espaço coberto e espaço ao ar livre para socialização e brincadeiras.

3. METODOLOGIA

Ao que se refere a metodologia compreendesse como um conjunto de etapas ordenadas para pesquisar sobre um determinado assunto. (MENEZES e SILVA , 2005) Neste trabalho foram adotados o métodos de pesquisa qualitativa, método dedutivo e o procedimento de estudo de caso.

3.1 Pesquisa

Pesquisa forma-se de um processo de investigação á produções científicas sobre o objeto de estudo e para a elaboração de respostas a tal problemática. De forma que busca ênfase nas questões e não somente nos resultados estatísticos coletados. (PHD, 2011).

Na pesquisa qualitativa o objeto de estudo envolve pessoas, sendo assim deve-se levar em consideração a possível dificuldade de interpretação do produto de tal pesquisa, uma vez que cada indivíduo age de acordo com seus valores, sentimento, experiência, seus aspectos culturais econômicos e históricos. Pontos importantes deste método de pesquisa devem ser observados como a interação entre o objeto de estudo e pesquisador, o registro dos dados coletados e a interpretação do pesquisador. (GUERRA, 2014).

A pesquisa será empregada neste presente trabalho, coletando dados para a análise e produção de mais dados acerca do tema proposto. O processo dá-se por meio de coleta de inúmeros dados e levantamentos, para chegar a informações detalhadas e viáveis para a elaboração do projeto proposto.

3.2 Método

Método é a forma de construção do discurso, é a forma a qual a pesquisa irá se dar, é resultante do avanço do homem em busca do conhecimento, enquanto relação entre sujeito e objeto do conhecimento ou estudo. (DINIZ e SILVA, 2008).

Quanto ao método dedutivo é um processo que analisa as informações utilizando o raciocínio lógico e a dedução para obter conclusões a respeito de um determinado assunto. Um processo de análise de informações que leva a uma conclusão, usando a dedução como forma de encontrar um resultado. Este método parte de uma visão geral e segue para o particular. (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Desta forma será aplicado o método dedutivo no presente trabalho, com a abordagem do conceito geral para o particular, tomando como base os princípios e leis e teorias relacionadas ao tema estudado.

3.3 Procedimento

Para a pesquisa científica se faz necessário definir seu objeto de estudo e então adotar um processo de pesquisa de forma a delimitar o objeto de estudo. Os estudos de caso podem se caracterizados como quantitativos e qualitativos, podendo ser aplicados em muitos campos de conhecimento. (VENTURA, 2007)

O estudo de caso como método de pesquisa é usado em inúmeras situações contribuindo para o conhecimento de diversos fenômenos. O estudo de caso encontrasse em várias áreas como psicologia, politica, sociologia e até mesmo na economia. No que se diz respeito o estudo de caso se propõe a identificar um problema, analisando as evidências, desenvolvendo argumentos e propondo soluções. (YIN, 2015)

O procedimento aplicado para análise do referido tema trata-se do estudo de caso, que tem como objetivo explorar e analisar a fundo o tema em questão, para dessa forma obter resultados conclusivos e pertinentes.

O procedimento de análise e conhecimento da temática, do presente trabalho, fundamenta-se no recurso de estudo de caso, que tem o objetivo de explorar a fundo o assunto em questão para através dele obter-se um resultado conclusivo e pertinente.

4. REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Para melhor compreensão do objeto de estudo, neste capítulo serão abordadas obras nacionais e internacionais com referência analisando pontos importantes e de destaque da obra para contribuir na elaboração do projeto.

4.1 Obras Internacionais

4.1.1 Hotel Petaholic

Obra: Hotel Petaholic

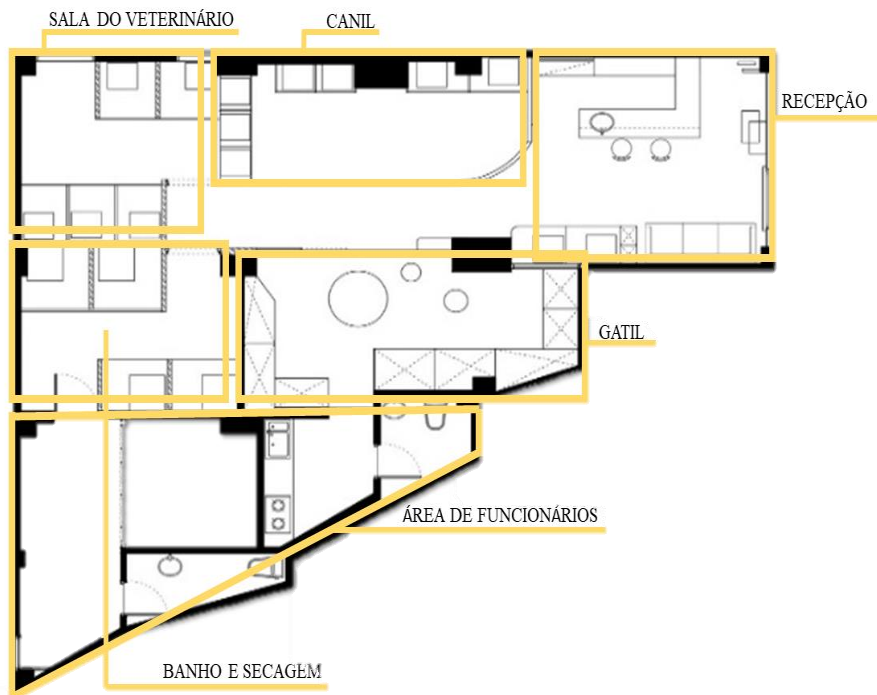
Arquitetos: SMS Design

Localização: Section 2, Zhongshan District, Taipei City, Taiwan

Ano do projeto: 2013

Um ambiente que apresenta formas inspiradas nas formas da pop art, com um conceito de jogos e geometria, com blocos espalhados no espaço criando assim local para os animais brincarem livremente. (ARCHDAILY, 2014)

Figura 14 - Planta Baixa(ARCHDAILY, 2018).



Fonte:Elaborado pela autora, 2018.

Figura 15 - Gatil

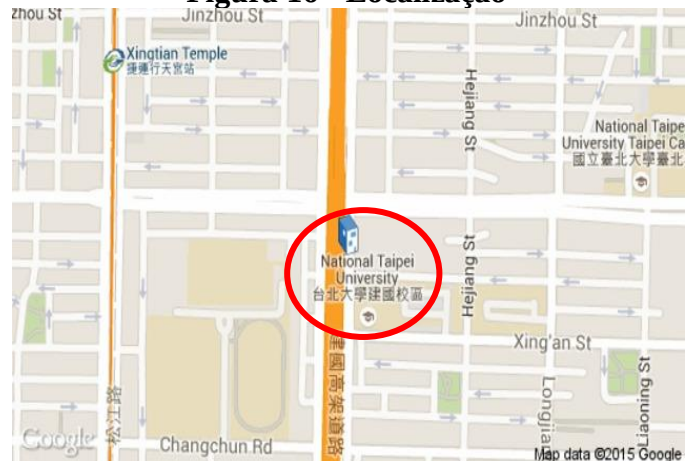


Fonte: archdaily,2018.

O gatil tem dormitórios individuais e com sistema de refrigeração e aquecimento.

Fica localizado na cidade de Taipei em Taiwan.

Figura 16 - Localização



Fonte: archdaily, 2018.

Figura 17 - Canil



Fonte: archdaily, 2018.

O canil do hotel tem os dormitórios individuais para cada cão/hospede.

4.1.2 Hospital Veterinário Canis Mallorca

Obra: Hospital Veterinário Canis Mallorca

Arquitetos: Estúdio E. Torres Pujol, Ilhas Baleares, Espanha

Arquiteto Encarregado: Esteve Torres Pujol

Área: 1538.0 m2

Ano do projeto: 2014

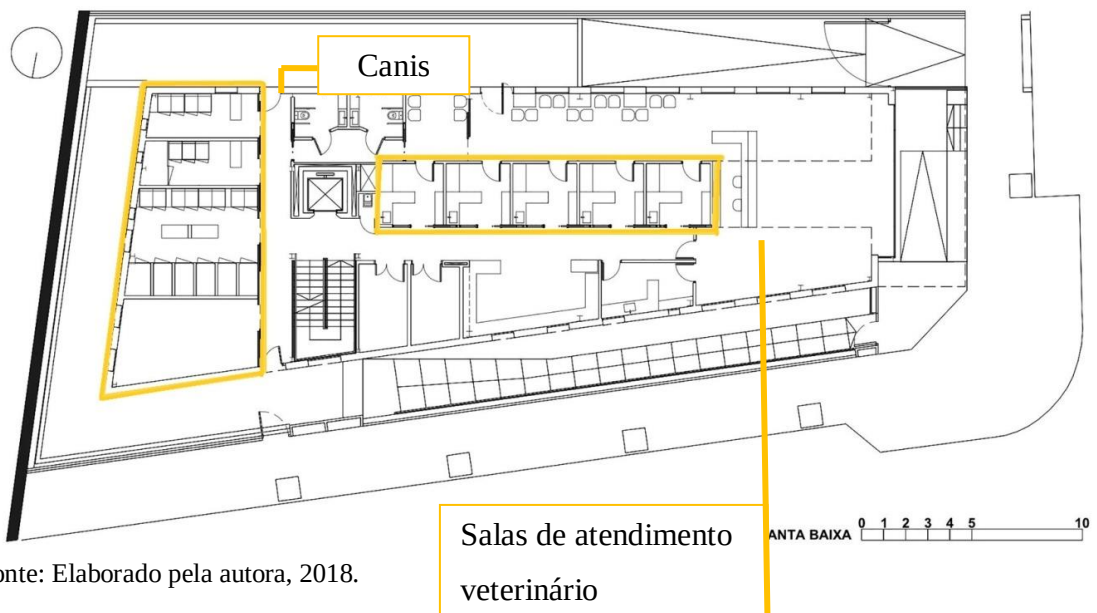
Com um acesso principal, composto por uma marquise e uma parede envidraçada por toda a extensão da fachada. Fazendo a entrada de luz na recepção. As outras três fachadas realizadas conforme as necessidades de luz e ventilação nos demais.

Figura 18 – Recepção

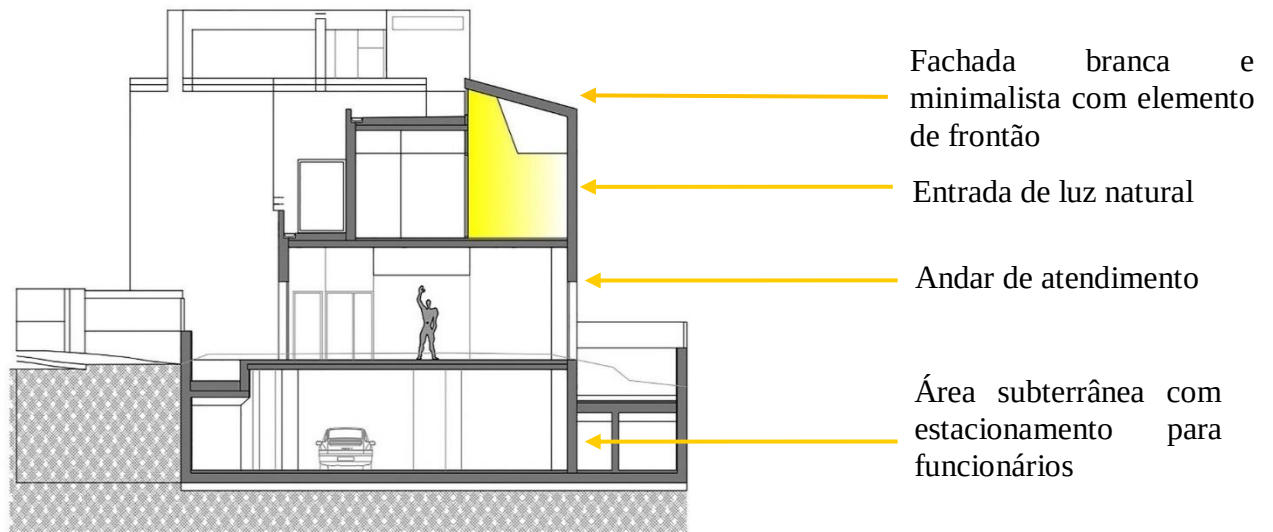
Fonte: archdaily,2018.

Figura 19 - Fachada

Fonte: archdaily,2018.

Figura 20 - Planta Baixa (ARCHDAILY, 2015).

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 21 - Corte esquemático

Fonte: archdaily,2018.

Localizado na cidade de Palma, Espanha. Entre a zona industrial e a zona residencial, o edifício se adapta para utilizar o máximo da superfície permitida, como requerido pelo cliente.

**Figura 22 - Localização. (ARCHDAILY, 2018)**

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

4.1.3 Resort Canino Can Jane

O Resort Canino Can Jane, fica na cidade La Roca del Valle, próximo a Barcelona, o resort oferece serviços de hotelaria, escola canina, centro de reabilitação e

parque aquático permitindo a interação de donos com seus cães, localizada na Espanha. (CANJANE, 2018).

Figura 23 – Setorização



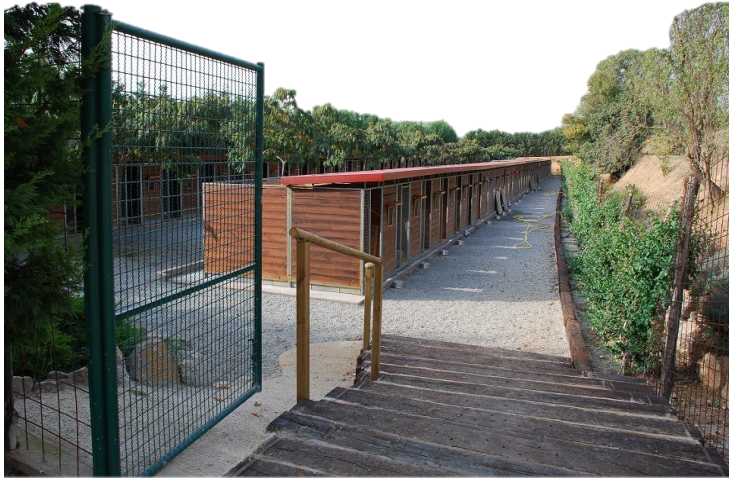
Fonte: Cajane, 2018.

Figura 24 – Quadro: Legenda (CANJANE, 2018)

1. Entrada	2. Bar	3. Vestuários e Serviços	4. Profundidade máx. 0,70cm
5. Estacionamento	6. Terraço	7. Lago principal	8. Zona de filhotes
9. Pista de obstáculos	10. Área relax	11. Casa Veterinária	12. Grama natural
13. Escola Canina	14. Boutique Dog.	15. Zona de fumantes	16. Lago

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 25 - Canis externos



Fonte: canjane,2018.

Canis externos usados
no verão para cães de pequeno e
médio porte.

Figura 26 - Fachada

Com uma fachada que
remete a uma casa de
campo.

O resort que pertence
a zona rural oferece
uma extensa área de
campo aberto com
forte vegetação



Fonte: canjane, 2018.

Figura 27 - Piscina de fisioterapia

O resort oferece uma área para o serviço de reabilitação e fisioterapia para cães.



Fonte: canjane, 2018.

4.1.4 Old Lady House

Obra: Old Lady House

Arquiteto: Adam Kalkin

Local: Califon, NJ

A obra é uma residência nada convencional, ela se estende por três containers no sentido horizontal e dois no sentido da vertical, alguns desses containers teve a lateral substituída por vidro. A casa tem aparência industrial, usando piso de concreto, grandes portas de correr de vidro, aço inoxidável, colunas e vigas.

Figura 28 - Vista Frontal

Fonte: Interesting engineering, 2018.

No seu interior as paredes são revestidas com drywall para trazer a aparência de parede de materiais convencionais. O exterior foi apenas pintado com uma cor rusticas para melhor se alinhar com a paisagem natural externa. (INTERESTING , 2015).

Figura 29 - Vista Frontal



Fonte: Interesting engineering, 2018.

4.2 Obras Nacionais

4.2.1 Ipanema Coffees

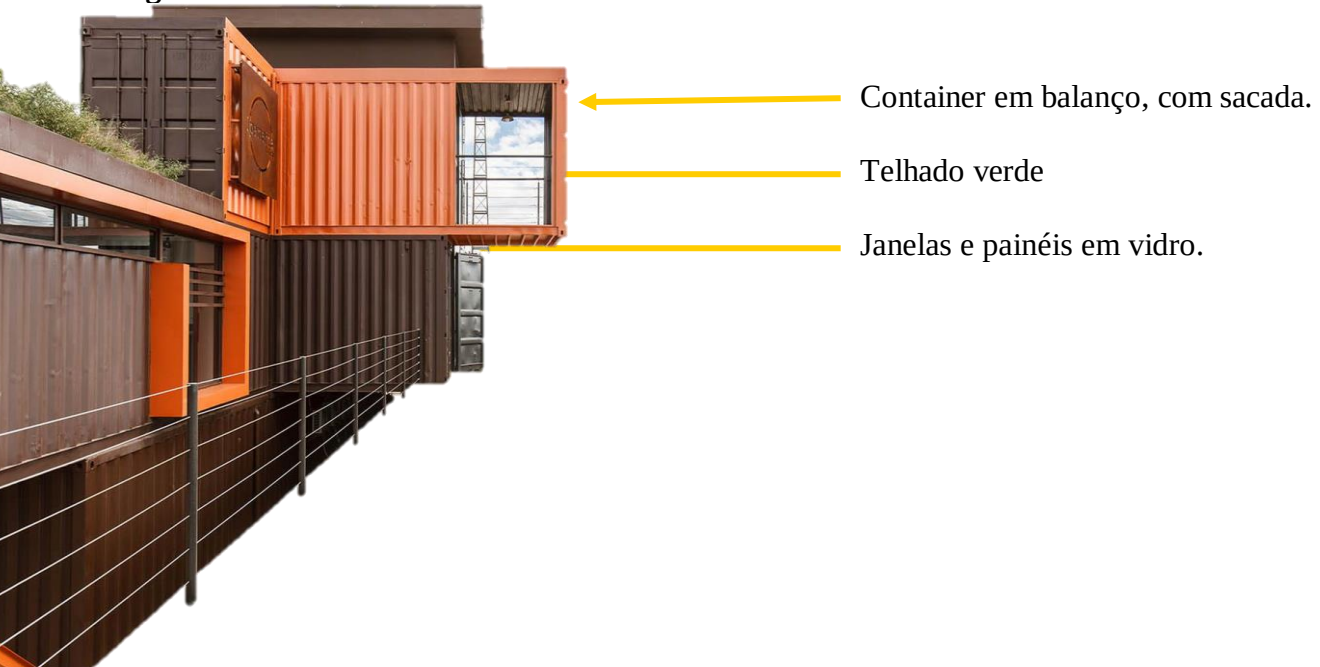
Obra: Ipanema Coffees

Arquitetos: Sartori Design

Ano do projeto: 2016

A edificação constitui-se em sete container que ora seguem apoiados uns sobre os outros, ora em balanço, dando ar de originalidade a fachada desta obra. Os autores citam como umas das dificuldades na elaboração do projeto casar a estrutura do edifício com as funções dos ambientes. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018).

Figura 30 – Vista lateral



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

Figura 31 – Fachada



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

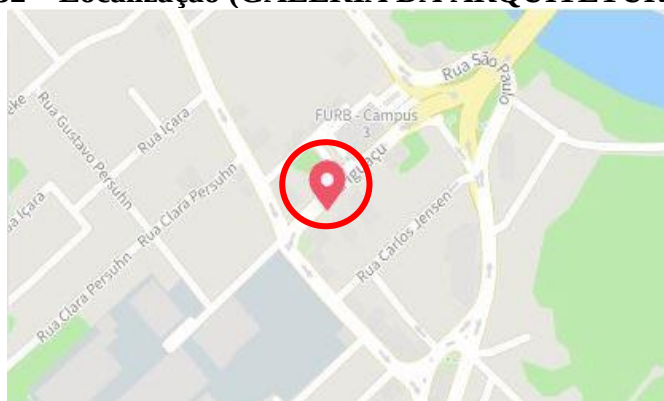
4.2.2 Hospital veterinário de Santa Catarina

Obra: Hospital veterinário de Santa Catarina

Localização: Blumenau, SC

O hospital veterinário de Santa Catarina foi projetado pelo escritório Fantin & Siqueira Arquitetura, fica em Blumenau e conta com atendimento 24 horas e internações, seu projeto foi concluído em 2013, sua área total construída é de 1.200 m².

Figura 32 – Localização (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018)



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

O edifício contrasta paredes brancas e rígidas com vidro e vegetação aparente, trazendo humanização e iluminação natural ao ambiente. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018).

Figura 33 - Fachada



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

Figura 34 – Jardim de inverno



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

4.2.3 MamaZoo PetShop

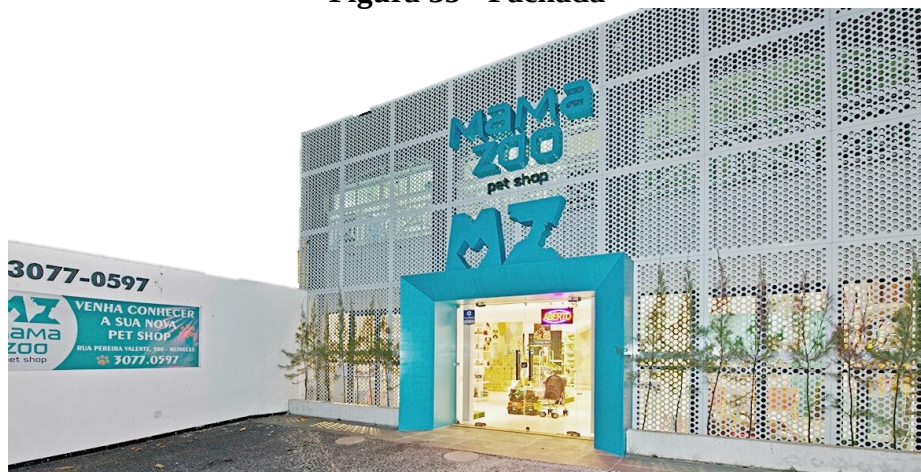
Obra: MamaZoo PetShop

Arquitetos: Garcez Filho e Lia Feitosa

Ano do projeto: 2016

Com uma chapa de elemento vazado na fachada que dá uma visibilidade e uma integração do ambiente externo com o interno. Com as perfurações fazendo um link aos elementos gráficos da identidade visual da loja os hexágonos, presentes também no ambiente interno, dando um de aproximação da edificação com o público do estabelecimento. (BRAVO, 2016).

Figura 35 - Fachada



Fonte: Bravo, 2016.

Figura 36 - Interna

Fonte: Bravo, 2016.

Decoração interna das paredes com hexágonos coloridos e divertidos e uso de espelhos para revestir os pilares, camuflando e expandindo o ambiente. (BRAVO, 2016)

4.2.4 Vila de cães

Obra: Vila dos cães

Localização: Santana de Parnaíba - SP

O hotel foi pensado para garantir o conforto de seus hóspedes. Divididos em três blocos com 27 apartamentos de 7m² cobertos e com solário, sendo que o bloco 3 fica reservado para os cães pequenos. Nas áreas externas a grama sintética proporciona conforto e higiene, podendo ser lavada e desinfestadas. (VILA DOS CÃES, 2018).

Figura 37 – Canil externo

Fonte: Bravo, 2016.

Sua área interna tem o revestimento de piso frio e claro, o que facilita a visualização rápida e rápida remoção de qualquer sujeira que apareça. Além de piscina para recreação. (VILA DOS CÃES, 2018).

Figura 38 – Piscina



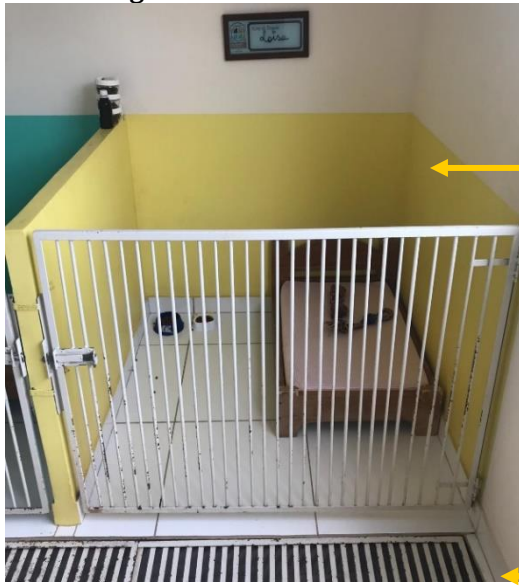
Fonte: Bravo, 2016.

4.2.5 Vila animal

Obra: Villa animal

Local: Ji – Paraná, Rondônia

O hotel para cães, Villa animal, é o único empreendimento que voltado para este serviço na cidade, o hotel oferece o serviço de hospedagem para cães de pequeno à grande porte e gatos, além de serviços como creche e banho e tosa. Os canis são separados conforme os tamanhos e raças, além de uma área aberta com gramado para recreação. A área dos pequenos e mais peludinhos é fechada e refrigerada para proporcionar melhor conforto.

Figura 39 – Canil interno

Os canis individuais para os cães de pequeno porte

Fonte: Acervo da autora, 2018.

Grelhas para escoar a água.
Praticidade na limpeza

Figura 40 – Canil Interno

Os canis contam com um jardim de inverno na lateral para melhor ventilação e iluminação.



Fonte: Acervo da autora, 2018.

Figura 41 – Área externa

Fonte: Acervo da autora, 2018.

A parte reservada para os cães maiores fica na área externa, também com canis individuais, porém dois deles comportam dois cães para o caso de a estadia ocorrer com irmão que já estão acostumados a ficarem juntos.

Figura 42 - Canil externo para cães de grande porte



Fonte: Acervo da autora, 2018.

Figura 43 - Espaço de banho e tosa



Fonte: Acervo da autora, 2018.

4.3 Análise de referências

Neste capítulo serão apresentados os pontos de destaque de cada obra utilizada como referência neste trabalho.

Figura 44 – Quadro: Análise de referências arquitetônicas

Imagens das obras	Destaques
	Hotel Petaholic • Sistema de refrigeração interno • Gatis e canis individuais • Diversos objetos de recreação
	Hospital Veterinário Canis Mallorca • Setorização • Jogo de volumes
	Resort Canino Can • Ótima setorização • Espaço amplo e bem dividido • Muita área verde • Piscinas para exercícios • Piscinas para lazer.
	Old Lady House • Uso de container. • Jogo de volumes. • Uso de elementos de vidro, balanceando o uso da luz natural.

	Ipanema Coffees • Uso de container. • Jogo de volumes. • Uso de elementos de vidro
	Hospital veterinário de Santa Catarina • Jardim de inverno aumentando o contato com a área exterior. • Fachada imponente.
	MamaZoo PetShop • Fachada promove interação com o interior. • Uso de chapas metálicas.
	Vila dos cães • Canis individuais cada um com suas varandas. • Uso grama sintética.
	Vila animal • Refrigeração interna • Jardim de inverno para ventilação. • Canis individuais

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

5. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Elaboração do conjunto das necessidades para um uso de uma determinada construção, com a finalidade de nortear as decisões tomadas no projeto. Sendo um dos principais determinantes em conjunto com o partido.

5.1 Quadro resmo

Figura 45 - Quadro de ambientes referente a obras internacionais.

SETORES	AMBIENTES	Hotel petaholic	H. Veterinário canis mallorca	Resort canino can jane	Old Lady House
Recreação	-Gramado sintético	-	-	-	-
	-	-	-	X	X
	-Gramado natural	-	-	X	X
	-Piscina	X	X	X	X
Dormitórios	-Área coberta				
	-Para cães grandes	-	X	X	-
	-	X	X	X	-
	-Para cães pequenos	X	X	-	-
Veterinário	-Para gatos				
	-Sala do Veterinário	X	X	X	-
	- Recepção	X	X	X	-
	-Chefia	X	X	X	-
Administrativo	-Financeiro	X	X	X	-
	-Sala de Funcionários	-	-	X	-
	-	-	-	-	-
	-Copa				
Banho	-Sala Banho e tosa	X	-	-	-
	-Sala de secagem	X	-	-	-
Fachada	-Container	-	-	-	X

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 46 - Quadro de ambientes referente a obras nacionais.

SETORES	AMBIENTES	Ipanema Coffees	H. Veterinário de Santa Catarina	MamaZoo Pet Shop	Vila dos Cães	Vila Animal
Recreação	-Gramado sintético	-	-	-	X	-
	-Piscina	-	-	-	X	X
	-Área coberta	X	X	X	X	X
Dormitórios	-Para cães	-	-	X	X	X
	-Para gatos	-	-	X	-	X
Veterinário	-Sala do Veterinário	-	X	X	-	X
Administrativo	- Recepção	X	X	X	X	X
	-Chefia	X	-	X	X	X
	-Financeiro	-	-	X	X	X
	-Sala de Funcionários	-	-	X	-	X
	-Copa	-	-	X	-	X
Banho	-Sala Banho e tosa	-	-	X	X	X
	-Sala de secagem	-	-	X	X	X
Fachada	-Container	X	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

5.2 Programa de necessidades

No presente capítulo irá ser visto o programa de necessidade elaborado para o centro de hotelaria no município de Ji-Paraná.

Figura 47 - Programa de necessidades

SETOR	AMBIENTES	AREA MINIMA	AREA SETOR
ADMINISTRATIVO	-Recepção	12,38m²	89,47m²
	-Hall 1, 2 e 3	10,00m²	
	-Copa	11,46m²	
	-Sala de Funcionários	14,93m²	
	-Sala de Monitoramento	13,14m²	
	-WC	02,71m²	
BANHO	-Sala de banho	08,58m²	18,49m²
	-Sala de secagem	09,91m²	
DEPÓSITO	-Depósito para alimentos	06,69m²	14,42m²
	-Depósito de limpeza	07,73m²	
VETERINARIO	-Sala de exames	13,47m²	13,47m²
DORMITÓRIO	-Para Cães pequenos	15,65m²	22,65m²
	-Para Cães grandes	07,00m²	
RECREAÇÃO	-Piscina	100,34m²	422,50m²
	-Gramado sintético	270,45m²	
	-Sacada e cercado	50,16m²	
TOTAL			581,00 m²

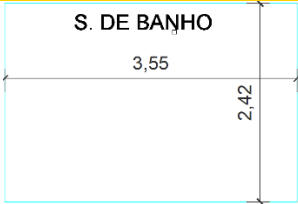
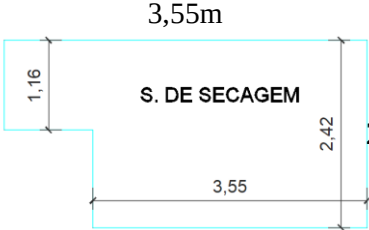
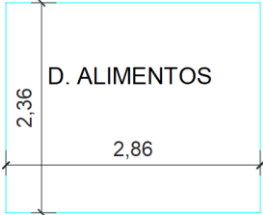
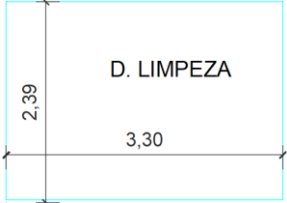
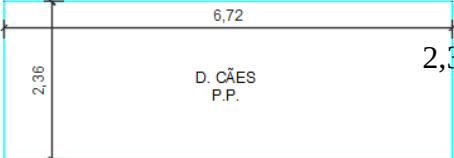
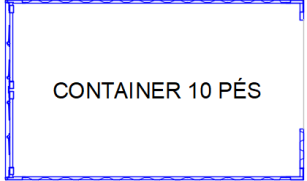
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

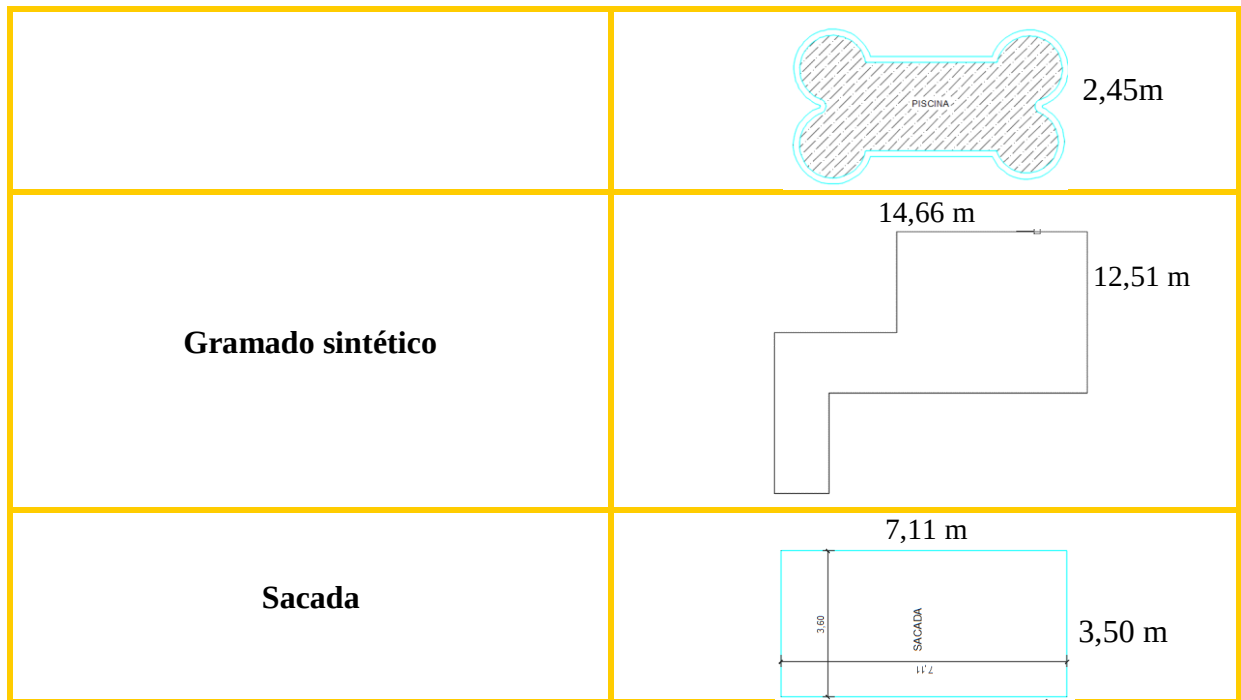
5.3 Estudo de massas

Compostas por diversos blocos retangulares de containers com vãos entre si que iram proporcionar a ventilação e iluminação natural necessária para os ambientes. O container será locado de forma à intercalar os espaços cheios e vazios, se adequando de forma deseja para a composição da edificação e seus espaços externos

Figura 48 – Quadro: Estudo de massas

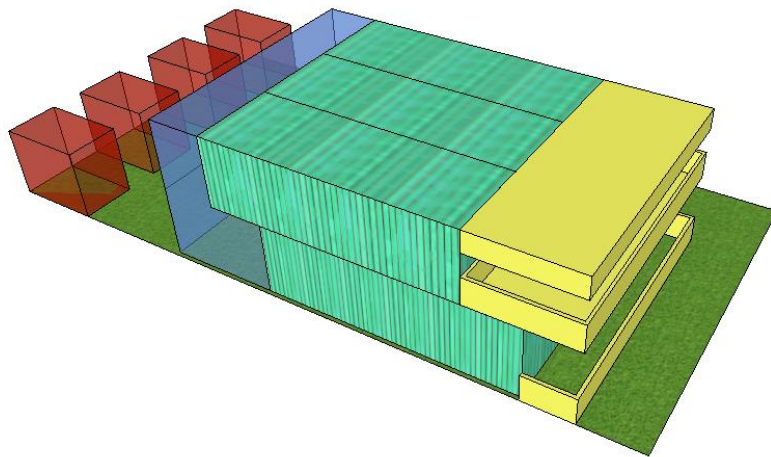
Recepção	
Depósito	
Copa	
Sala de Funcionários	
Sala de Monitoramento	
WC	
Sala de banho	

	 S. DE BANHO 3,55 2,42 m
Sala de secagem	 3,55m 1,16 S. DE SECAGEM 2,42 3,55 2,42 m
Depósito para alimentos	 2,86 m D. ALIMENTOS 2,36 2,86 2,36 m
Depósito de limpeza	 3,30 m D. LIMPEZA 2,39 3,30 2,39 m
Sala de exames	 2,85 S. DE EXAMES 4,73 4,73 m
Para Cães pequenos	 6,72 m D. CÃES P.P. 2,36 6,72 2,36 m
Para Cães grandes	 2,50 m CONTAINER 10 PÉS 1,50 m
Piscina	6,67 m



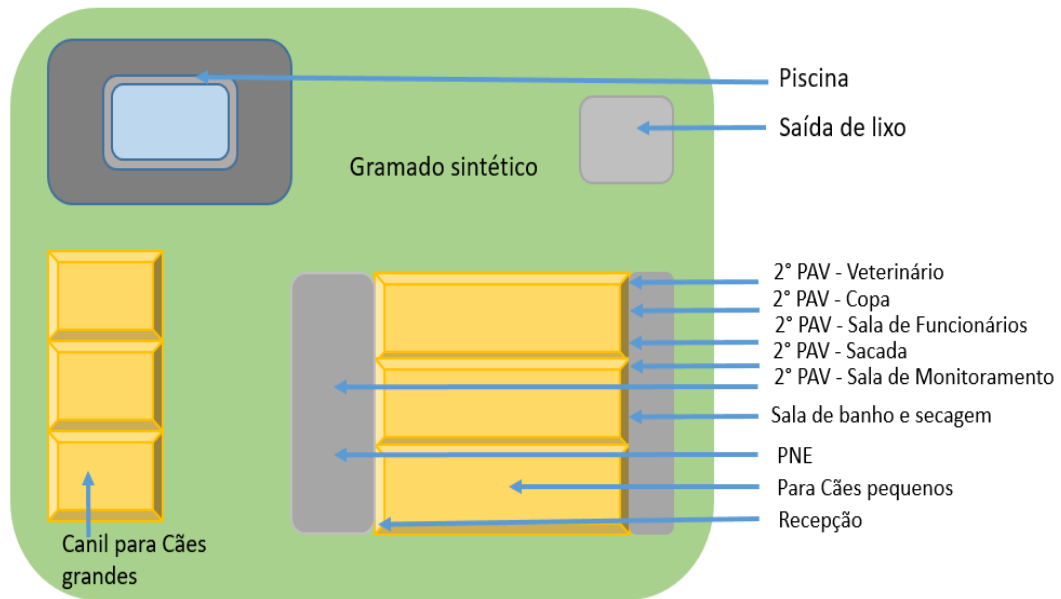
Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 49 - Volumetria



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

A elaboração da setorização baseou-se de forma a melhor se adequar ao terreno e ao tipo de trabalho que será executado no local, deixando desta forma a área do gramado posterior ao bloco A, aumentando assim a segurança dos usuários que poderão desfrutar do lazer livremente.

Figura 50 - Setorização

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

5.4 Fluxograma

Identificando o uso e a intensidade de fluxo de cada setor foi elaborado o fluxograma, de acordo com os estudos das referências arquitetônicas, representando de forma gráfica a ligação e acessos aos ambientes.

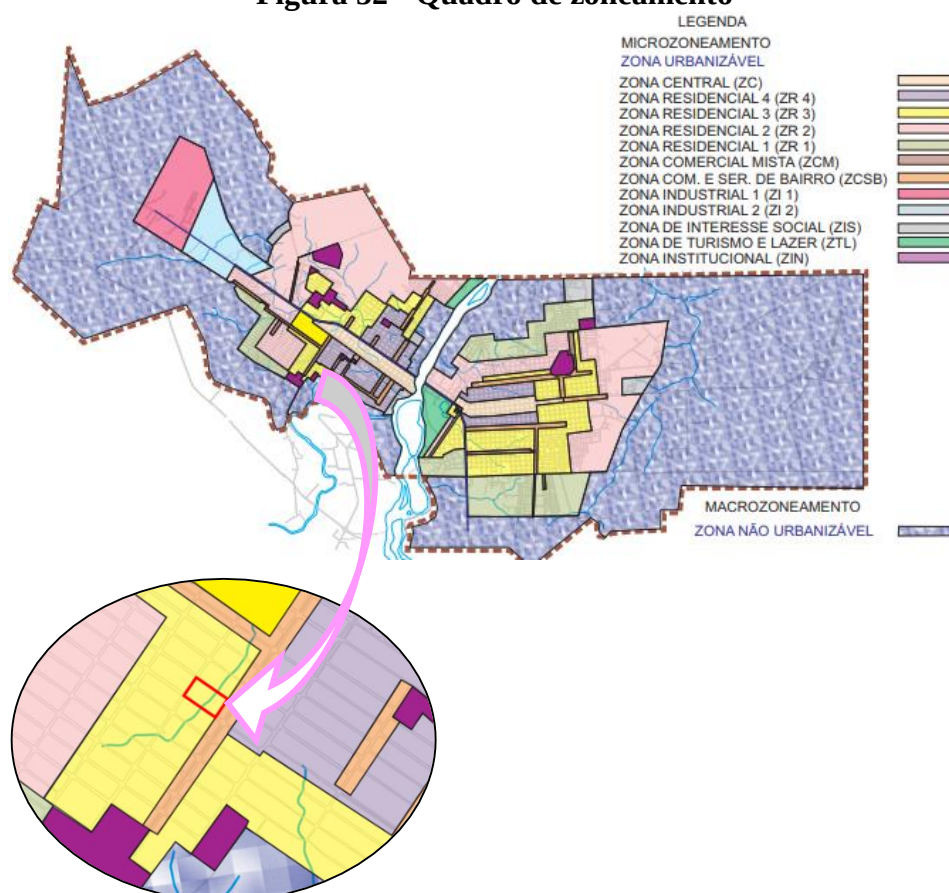
6. ESTUDO DE CASO

Para um melhor desenvolvimento do projeto é necessário realizar a análise do terreno escolhido características como topografia, vegetação e a legislação a qual está submetido.

6.1 Imagens

Para escolha do terreno foi realizada uma pesquisa cidade de Ji-Paraná, para determinar melhor local para implantação do empreendimento. O lote escolhido fica na zona residencial três, no primeiro distrito. A região faz intermédio entre área comercial e residencial, em uma região demasiadamente afastada em direção da saída para Nova Londrina. A testada principal fica voltada para Av. Clóvis Arraes, na quadra 09.

Figura 52 - Quadro de zoneamento



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

Figura 53 – Lote escolhido

Fonte: Acervo da autora, 2018.

6.2 Localização e acessos

O acesso principal se dá pela Av. Clóvis Arraes, via coletora, de acordo com o Plano Diretor do município. E também pela rua Nestor Ramos, via local com função de proporcionar o acesso aos imóveis lindeiros.

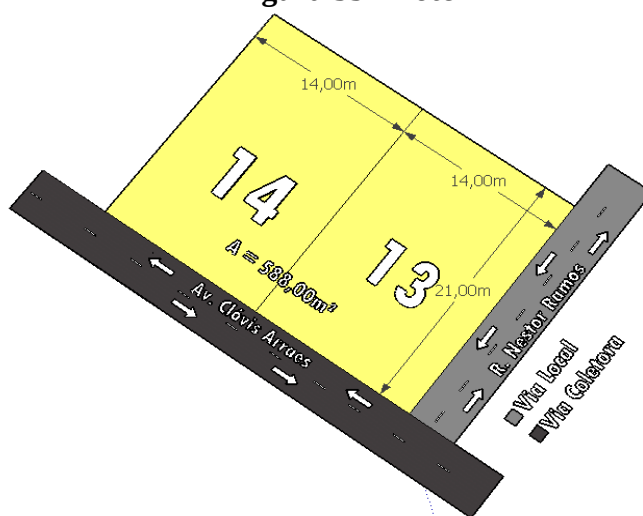
Figura 54 - Principais acessos

Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

6.3 Lote

O lote número 13, tem uma área: 294.00m² e um perímetro de 70m. O lote possui características de topografia plana. Quanto à infraestrutura a Rua Nestor Ramos possui bloqueteamento e a Av. Clóvis Arraes pavimentada, com acesso a rede de água e esgoto, rede elétrica, rede telefônica e iluminação pública.

Figura 55 - Lote



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

7. CONCEITO E PARTIDO ARQUITETÔNICO

Partido e conceito refletem a intenção quanto ao projeto de forma que o conceito é a ideia do projeto e a sensação a ser passada, e o partido as técnicas aplicadas para alcançar os objetivos visados no conceito.

7.1 Conceito

Uma prática já consolidada na construção civil é o reuso de containers, tal prática se destaca por suas diversas facilidades, bem como o seu deslocamento e a expansão descomplicada do projeto. Além de ser uma solução sustentável e de baixo custo. (AECWEB, 2018).

Figura 56 - Fachada



Fonte: Interesting engineering, 2018.

Porém trabalhar com um objeto pronto que já tem forma, medidas e características pré-definidas traz uma certa delimitação. A ideia é juntar os blocos e ligá-los entre si, como num jogo de jenga encaixando e desencaixando as peças, uma vez que esses containers podem ter até 8 unidades suportando até 25 toneladas. (AECWEB, 2018).

7.2 Partido arquitetônico

Conforme exposto anteriormente no presente trabalho, o projeto possui como tema um centro de hotelaria para cães. Oferecendo acomodações e outros tipos de serviços

associados, como auxílio em exercícios físicos para os animais e cuidados médicos e estéticos. Com o objetivo principal de amenizar “desgaste emocional” do animal enquanto separado de seu dono.

Com esse objetivo como ponto de partida para o desenvolvimento da proposta foi estabelecido certas estratégias para proporcionar um local adequado para receber estes cães.

Como a grama sintética para a área de convivência e recreação dos cães, permitindo assim uma fácil desinfetação no local, não permitindo infestações e proporcionando uma área mais salubre.

Nesta mesma linha de estratégia ficou definido também a instalação de piso drenante, permitindo facilmente escoamento na área. Tais cuidados são imprescindíveis por conta do grande contato do cão com o solo, além de deixar a área mais plana proporcionando fácil acesso.

Uma piscina rasa, será implantada para oferecer lazer e condições para exercícios físicos, ajudando cães com dificuldade de mobilidade durante sua estadia.

Para uma melhor higiene os canis serão equipados com grelhas no piso para escoamento da água dando praticidade a limpeza, uma vez que os canis podem ser lavados até 3 vezes ao dia.

A ideia de reutilizar containers na elaboração do projeto norteou as definições do conceito e do partido.

Figura 57 - Elementos do partido

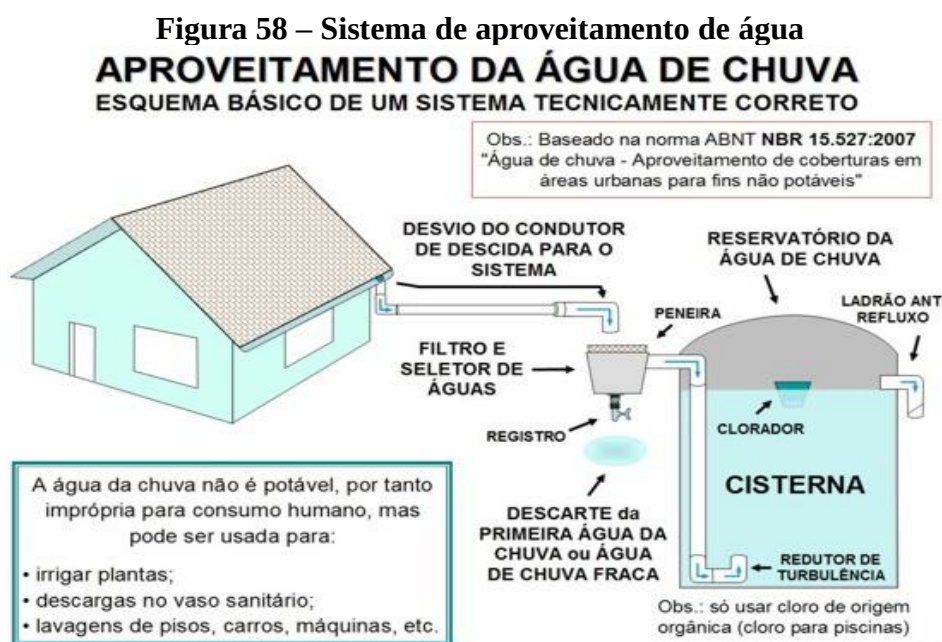


Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

7.2.1 Sustentabilidade

O reuso da água da chuva será um dos pontos sustentáveis do projeto, fazendo uso deste recurso natural para a manutenção e limpeza das dependências da edificação, o que pode significar até cinquenta por cento do consumo total. Contribuindo para a diminuição da escassez e evitando desperdícios.

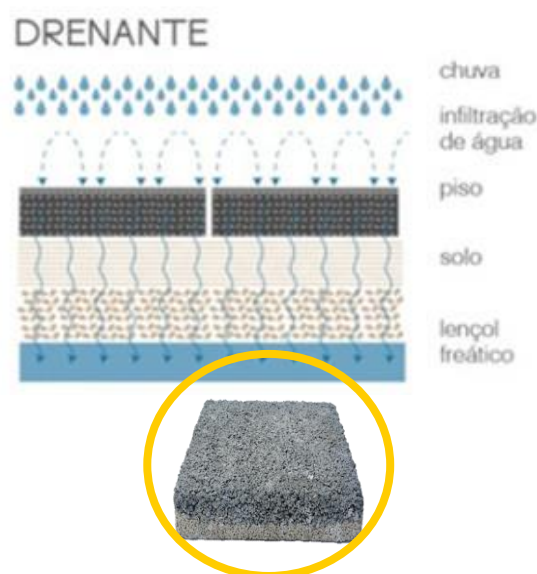
Outro ponto sustentável da edificação será seu próprio método construtivo a reutilização do container, além de ser possível manter até noventa por cento de solo permeável, uma vez que os pontos de apoio são poucos.



Fonte: Sustentarqui, 2018.

E também o piso de drenagem que permite um melhor escoamento de água nas áreas utilizadas, indicado para áreas externas.

Figura 59 – Sistema de drenagem (SUSTENTARQUI, 2018)



Fonte: Elaborado pela autora, 2018.

7.2.2 Conforto térmico

Quanto a eficiência térmica é o cuidado necessário ao projetar um ambiente com a insolação adequada e um bom aproveitamento de recursos, como ventilação natural e o sombreamento de fachadas. Para alcançar esses objetivos deve-se se atentar aos materiais utilizados na construção, a ocupação do local e aos sistemas e equipamentos utilizados. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018).

Em um container sem revestimento a temperatura pode chegar até a 50 graus Celsius, por isso o revestimento é uma parte fundamental quando se faz uso deste equipamento na construção. Além do revestimento é muito importante também trabalhar a ventilação cruzada aproveitando as correntes de ar naturais na edificação. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018).

7.2.3 Materiais e Especificações

- Piso drenante
- Gramado sintético
- Container
- Portas em vidro
- Calhas e condutores
- Cisterna

CONCLUSÃO

Com base no desdobramento do presente trabalho de conclusão, pode-se apontar a relevância da pesquisa por meio de fundamentos teóricos e procedimentos metodológicos para a delimitação do projeto, e como ela influi de forma direta no resultado final.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, foram levantadas discussões a respeito dos hotéis para cães, sua relevância e seus benefícios, levantado assim à uma reflexão sobre o assunto, de forma a compreender a importância desse tipo de empreendimento para a sociedade atual em nossa região.

O objetivo deste trabalho foi proporcionar um abrangente estudo científico sobre o desenvolvimento arquitetônico do centro de hotelaria para cães de pequeno e médio porte, no município de Ji-Paraná. O projeto arquitetônico tem como pretensão usar container na elaboração formando assim uma edificação mista, mesclando o uso de container e alvenaria, proporcionando sustentabilidade, redução de mão de obra, economia de recursos naturais, baixo custo e agilidade. Com o intuito de ser referência e destaque em seu meio, por todo o seu conceito retratado em sua arquitetura, que permite que seus usuários tenham um local que oferecer segurança e lazer.

Propondo fazer uso das matérias e técnicas construtivas escolhidos com base nos modelos de referência nacionais e internacionais, para a elaboração do centro de hotelaria, podemos estabelecer uma edificação com níveis adequados de conforto térmico e sustentabilidades.

REFERÊNCIAS

AECWEB. AECweb. <https://www.aecweb.com.br/>, 2018. ISSN https://www.aecweb.com.br/cont/m/rev/container-e-estrutura-sustentavel-e-economica-para-construcao-civil_9793_10_0. Disponível em: <<https://www.aecweb.com.br/>>. Acesso em: 13 nov 2018.

AFONSO, T. et al. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. **www.rbtur.org**, 2002. Disponível em: <https://*/rbtur/article/view/120/133>. Acesso em: 19 ago 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050, 2015.
BRASIL. DECRETO Nº 24.645, DE 10 DE JULHO DE 1934. **Estabelece medidas de proteção aos animais.**, Brasília, jul 1934.

BRAVO, A. I. **bravoarq**, 2016. Disponível em: <<http://bravoarq.com.br/mamazoo/>>. Acesso em: 2 set 2018.

BRITO, F. **Serviços especializados facilitam cuidado com seu animal**, 2016. Disponível em: <<http://patrocinados.estadao.com.br/portal-animal/2016/03/02/servicos-especializados-dao-uma-maozinha-no-cuidado-com-o-pet/>>. Acesso em: 19 ago 2018.

CANJANE. **canjane**, 2018. Disponível em: <<http://www.canjane.com/residencia-canina>>. Acesso em: 5 set 2018.

CARVALHO, R. L. D. S.; PESSANHA, D. R. RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIAS, ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, Santa Maria, dez 2012. 622-625.

DINIZ, R.; SILVA, I. B. D. **Tipos de métodos e sua aplicação**, Natal, 2008. 2-10.
ERNST, J. P. **Periodicos ufsm**, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/download/6562/pdf>>. Acesso em: 25 ago 2018.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Galeria da Arquitetura**, 2018. Disponível em: <<https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projetos/referencias-ambientes-d/178157/91/4611/1/>>. Acesso em: 8 set 2018.

GONÇALVES, V. **Novo Negócio Startup**, 2018. Disponível em: <<https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-um-hotel-para-caes/>>. Acesso em: 20 ago 2018.

GOOGLE EARTH. **Google Earth**, 2018. Disponível em: <<https://www.google.com/earth/>>. Acesso em: 10 Setembro 2018.

GRINBERG, F. Hotéis para cães se reinventam e oferecerem recreação aos animais. **Extra globo**, 2018. Disponível em: <<https://extra.globo.com>>. Acesso em: 02 set 2018.

GUERRA, E. L. D. A. Manual Pesquisa Qualitativa, Belo Horizonte, 2014. 5-20.
 HERNÁNDEZ, O. O notável aumento de animais de estimação fez proliferar as residências caninas, que têm sua alta temporada no verão e no Natal. **El Correo**, 2018. Disponível em: <<https://www.elcorreo.com>>. Acesso em: 5 set 2018.

INTERESTING. **Interesting Engineering**, 2015. Disponível em: <<https://interestingengineering.com/old-lady-house-turns-out-to-be-a-masterpiece-shipping-container-modern-home>>. Acesso em: 11 nov 2018.

Ji-PARANÁ. Consolidada pela Lei 1226 de 06 de maio de 2003. **Código de Posturas do Município**, Ji-PARANÁ, 05 dez 1983.

Ji-PARANÁ. Consolidada pela Lei 1227 de 06 de maio de 2003, Ji-Paraná, RO, maio 1983.

Ji-PARANÁ. LEI N.º 1113, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2001, Ji-Paraná, 19 nov 2001.

LEIVA, A. M. **La Nación**, 2016. Disponível em: <<https://www.nacion.com>>. Acesso em: 8 set 2018.

LIZETH, B. D.; FERNANDA, R. M. ESTUDIO DE FACTIBILIDAD PARA LA CREACIÓN DE UN HOTEL PARA MASCOTAS (PERROS Y GATOS) EN LA CIUDAD DE CARTAGENA, CARTAGENA, 2016. 13-30.

MINISTÉRIO DO TURISMO. classificacao.turismo. **www.classificacao.turismo.gov.br**, 2018. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=1>>. Acesso em: 03 nov 2018.

OMETTO, H. **ISSU**, 2013. Disponível em: <https://issuu.com/lenna_fw/docs/acienciacanina>. Acesso em: 5 ago 2018.

PELLEGRINI, L. **Brasil 247**, 2018. Disponível em: <<https://www.brasil247.com/attachment/687/oasis216.pdf>>. Acesso em: 8 ago 2018.

PET, C. D. **Canal do Pet**, 2016. Disponível em: <<https://canaldopet.ig.com.br/curiosidades/2016-07-26/pet-shop.html>>. Acesso em: 19 ago 2018.

PHD, I. **Instituto PHD diferencial em pesquisas**, 2011. Disponível em: <<https://www.institutophd.com.br/a-importancia-da-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 2 set 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, Novo Hamburgo, 2013. 27-28.

RESOLUÇÃO. CFMV N° 1015, BRASIL, 09 nov 2012.

RIQUELME, R. **El Economista**, 2016. Acesso em: 16 agos 2018.

RONDÔNIA.

RSPCA, S. R. P. A. P. D. C. C. www.rspca.org.uk. **rspca.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.rspca.org.uk/whatwedo/howweare>>. Acesso em: 06 out 2018.

SÃO PAULO. DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995. **Aprova Norma Técnica Especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários**, São Paulo, SP, out 1995.

UIPA, U. I. P. D. A. www.uipa.org.br. **uipa.org**, 2018. Disponível em: <<http://www.uipa.org.br/>>. Acesso em: 06 out 2018.

VALENTE, H..[dci.com.br](http://www.dci.com.br). **Diário Comércio Indústria e Serviços**, 2003. Disponível em: <<https://www.dci.com.br/impreso/os-criadores-do-conceito-de-pet-shop-sobrevivem-1.20570>>. Acesso em: 06 out 2018.

VENTURA, M. M. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**, Rio de Janeiro, set 2007.

VILA DOS CÃES. **Vila dos Cães**, 2018. Disponível em: <<http://www.viladoscaes.com.br/>>. Acesso em: 27 out 2018.

GLOSSÁRIO

Day care - Uma espécie de creche para cães, podendo interagir com outro cães ou ficar sozinho se preferir. (CAHORRO E GATO, 2018).

Pet Frendaly – É o termo utilizado para se referir a hotéis que juntamente com o dono aceitam a estadia do animal de estimação. (CAHORRO E GATO, 2018).

APÊNDICE A - VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS DE JI-PARANÁ
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

ATELIER I E TCC I – PROJETO DE PESQUISA
VIABILIZAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA-VPP

1.TEMA

Centro de hotelaria para cães de pequeno porte.

2.OBJETIVOS

2.1. Problematização

Como propor um local que ofereça acolhimento, lazer e segurança para cães de pequeno porte em caso de necessidade da ausência de seus donos?

2.2. Delimitação

Hotel para cães de pequeno porte em Ji-Paraná com uso de container.

2.3. Objetivo Geral

Proporcionar um espaço que ofereça segurança e conforto para os hospedes e tranquilidade para seus donos.

2.4. Objetivos Específicos

- 🐾 Propor um ambiente com uma estrutura adequada para hospedar cães de pequeno porte.
- 🐾 Implementar área aberta e gramada para lazer e recreação dos hospedes.
- 🐾 Fazer uso de container no projeto arquitetônico, fazendo uso de uma solução sustentável e de baixo custo.
- 🐾 Dispor de canis de uso individual, nas proporções adequadas.
- 🐾 Oferecer piscina para o lazer e disfrute do hospedes.

3.JUSTIFICATIVA

O interesse sobre este dado tema surgiu na situação a qual precisei me ausentar em viagem e então nesta situação onde ficaria os animais de estimação no período de

ausência. Até então não sabia deste tipo de empresa porem a proposta me chamou atenção por ser uma ótima opção para dada a situação, porem com poucas opções disponíveis em minha cidade.

Este tipo de serviço traz um diferencial para a parte da sociedade que vivem com animais de estimação e necessitam de opções para diferentes situações de ausência.

4.TEORIA DE BASE

4.1. Histórico e Evolução

4.1. Histórico e Evolução:

A relação de cães e humanos não data de um período recente, essa interação e cumplicidade foi evoluindo ao longo de milhares de anos. Pesquisadores indicam o início dessa relação com os lobos se aproximando dos humanos para se favorecerem dos restos de alimentos deixados por eles. (OMETTO, 2013).

Os cães vivem em matilhas, onde cada cão exerce sua função e um cão mais forte exerce a função de líder e os outros são submissos a ele, vivendo em equipe e lealdade entre si. Quando o homem entra na vida do cão, o mesmo passa a enxerga-lo como um membro pertencente da matilha, e assim tratando-o com a devido lealdade que se tem na matilha. (PELLEGRINI, 2018).

Esta ligação pode ser vista desde a idade da pedra, onde desenhos rupestres de cachorros são encontrados nas paredes das cavernas, como uma forma de expressar essa amizade, onde o homem caçava com o auxílio do cão e este também protegia a propriedade. (OMETTO, 2013).

Com o passar do tempo essa aliança, foi se tornando cada vez mais afetiva, tanto para o homem quanto para o cão. Estudos japoneses publicado na Science mostram que a principal arma dos cães para se instalarem nos corações humanos foi a oxitocina. Quando o homem e o cão trocam olhares afetuosos, estimulando assim a reciprocidade e a produção de oxitocina, hormônio produzido pelo cérebro, o qual dá a sensação de confiança, segurança e felicidade. Este hormônio também é conhecido como o hormônio do amor. (PELLEGRINI, 2018).

Essa forma de interação fez com que o homens e cães permanecessem conectado, fazendo com que nos tempos atuais esses animais também fossem considerados membros integrantes de nossos grupos familiares. (OMETTO, 2013)

4.1.1. Internacional

A aparição de locais destinados aos cuidados animais surgiu com a necessidade de retirar os animais das ruas no período da modernização das cidades. Em Londres em 1824 foi criada a Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals. Posteriormente então, várias outras foram surgindo na Europa. (OSTOS, 2017) .

A Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals garantia a aplicação da primeira lei de proteção aos animais a “Treatment of Catle Bill” a qual abordava os maus tratos de gado. Esta iniciativa serviu como exemplo para ativistas americanos que posteriormente fundaram a “American Society for the Prevention of Cruelty to Animals” (ASPCA), levando a que posteriormente diversos estados viessem a aprovar leis semelhantes. (MÓL e VENANCIO, 2014).

4.1.2. Nacional

No Brasil, a primeira a surgir foi a União Internacional Protetora dos Animais (Uipa), em São Paulo, no ano de 1895. Posteriormente também as demais foram criadas inclusive a Sociedade Brasileira Protetora dos Animais em 1907, no Rio de Janeiro. As entidades buscavam prestar socorro aos animais abandonados, denúncia às autoridades em caso de maus-tratos, recolhimento de instrumentos que pudessem ferir os animais etc. (OSTOS, 2017).

A medida que os cães foram ocupando o posto de membros da família nas residências os cuidados com eles foram aumentando. Surgindo assim diversos serviços e estabelecimentos voltados aos cuidados caninos, assim como clínicas, Pet shops, SPA, creches, hotéis e muitos outros. (CARVALHO e PESSANHA, 2012).

Essa afeição faz com que cada vez mais os proprietários levem-nos consigo a diversos locais que costumam frequentar. Sendo assim muitas vezes os animais viajam com seus donos podendo contar com hotéis Pet Friendly que oferecem serviços para animais de estimação que viajam com seus donos. Em caso de não poderem acompanhar seus donos, os cães também podem ficar hospedados em hotéis especializados aos seus cuidados. (CARVALHO e PESSANHA, 2012).

No ano de 1992 surgiu a primeira rede de hotéis para animais, a Del Valle,

enfrentando críticas sobre o seu modelo de inovação. Com o passar do tempo esse tipo de serviço foi crescendo e expandido e agregando novas modalidades. Atualmente encontrasse serviços como hotelaria, parques aquáticos, prática de esportes, day care e vários outros. (OLIVEIRA, 2017) .

O day care funciona para os cães como uma espécie de creches assim como para as crianças, de forma que o animal passa o dia sob os cuidados dos profissionais e ao findar o dia retorna para o seu lar com o seu dono. Em contrapartida o serviço de hotelaria oferece alojamento aos Animais. Sendo por períodos determinados e também disponibiliza atividades recreativas. Os parques aquáticos possibilitam diversas formas de atividades aquáticas, podendo ser desde a atividades para reabilitação a brincadeiras com os cuidadores ou os donos. (OLIVEIRA, 2017).

4.2. OPINIÕES DE AUTORES

4.2.1. Autores Internacionais

A procura por tais estabelecimentos aumenta em períodos festivos, onde as famílias planejam viajar e além disso fica mais difícil achar familiares que estejam disponíveis neste período para ficar com os animais de estimação. Observando estas situações a proprietária de um desses estabelecimentos, em Meñaka na Espanha, conta como surgiu a ideia de investir neste mercado. Ela conta que no começo foi difícil e que procurava romper com a ideia de canis sujos e barulhentos e com superlotação. Procurando propor um ambiente onde cada cão tem um canil ou quarto, com uma área coberta e ao ar livre e um grande parque de recreação e acomodações de luxo. (HERNÁNDEZ, 2018)

Os hotéis para cães tornaram-se nos últimos anos algo indispensável para muitos donos de animais de estimação, que estão à procura de um lugar agradável, onde os seus amigos fiéis também possam desfrutar enquanto viajam. (LEIVA, 2016)

Relacionado a aparição desta nova tendência no mercado pet, surgiram opiniões divergentes, umas parcelas de donos acreditam que o melhor a se fazer é deixar os seus animais de estimação sob os cuidados de parentes ou amigos próximos devido a probabilidade de já ter um maior contato entre eles e um cuidado mais afetivo. (ERNST, 2013)

Por outro lado, há quem defenda o fato de que o melhor é deixá-los em um hotel, levando-se em consideração os seguintes fatos que além do cuidado há uma boa alimentação, eles os exercitam no hotel. Além de que, mesmo que um membro da família ou um amigo próximo ame animal, será difícil para ele ter tempo de dar a mesma atenção a ele e inseri-lo

em sua rotina. (ERNST, 2013).

O etólogo Marcelo Ferreto, tem a opinião, de que "o melhor é deixá-los em um hotel, mas primeiro é preciso observar se há uma boa infraestrutura". (ERNST, 2013).

O importante é se certificar de que o local escolhido é compatível com as preferências de quem está contratando o serviço. “Muitas vezes pode ser a melhor opção para casos de ausência, o importante é verificar previamente se os serviços prestados como áreas abertas, lugares de repouso limpos e pessoal treinado.” (RIQUELME, 2016).

Cabe salientar que a área do mercado pet vem crescendo, porem com muitas áreas a serem exploradas ainda, sendo assim aqueles que decidem se aventurar por este mercado não têm muito o que temer. Porem tem que se levar em consideração o fato de que se deve agradar dois clientes; tanto o consumidor final, que são os animais e os donos que estão sempre preocupados com o cuidado e bem-estar de seus pequenos companheiros. (LIZETH e FERNANDA, 2016).

4.2.2. Autores Nacionais

Quando se trata de animais que precisam de supervisão constante como, filhotes ou animais que estejam sob cuidados médicos. Em casos de viagem dos donos o mais indicado são os hotéis para animais. Além de ser também uma vantagem para animais que gostam de companhia. (BRITO, 2016).

Os antigos abrigos para cães e gatos, conhecidos como canis e gatis, foram se modificando e inserindo a hospitalidade como um diferencial no mercado. Abrigos como os hotéis para animais pode ser compreendido como: “Hospedagem de animais domésticos, em ambiente próprio e específico para este fim, dispondo de facilidades e serviços que proporcionem uma estada agradável, confortável e segura ao animal, quando longe de seu dono”. (AFONSO, BERDASCO, *et al.*, 2002).

Muitos donos de animais de estimação deixam de viajar, pelo fato de seus animais não poderem ficar sozinhos muito tempo. Porem hoje pode-se encontrar serviços de hospedagem para os animais. Devido ao grande crescimento do mercado Pet, movimentando mais de 15 bilhões por ano. (PET, 2016).

Quanto aos ambientes dispostos em hotéis para animais deve-se atentar aos ambientes de estadia, o indicado é que cada um tenha seu ambiente particular, deve-se atentar também em separá-los entre animais de grande, médio e pequeno porte. Um número considerável para se iniciar um negócio seria 10 (dez) animais, devido ao fato de exigir uma

certa demanda de trabalho. (GONÇALVES, 2018).

Devido aos espaços limitados muitos donos de cães que moram em apartamentos sentem certas dificuldades. Devido a essas dificuldades surgiram os “day cares”, estabelecimentos que prestam serviços de creche e hotelaria para cães. Oferecendo serviços de adestração e espaços para lazer, em pacotes mensais. (GRINBERG, 2018).

4.3. LEGISLAÇÃO

4.3.1. MUNICIPAL

Figura 1: Tabela de legislações municipais referente ao Código de obras do município de Ji-Paraná. (JI-PARANÁ, 1983)

LEI 1227 N 18 DE 06 DE MAIO DE 2003 - ART. 229.	No que tange as edificações determina-se que toda dependência deverá ter abertura para uma área externa, por meio de vão ou dutos para iluminação e ventilação natural.
LEI 1227 N 18 DE 06 DE MAIO DE 2003 - ART. 200.	As instalações de incêndio deverão seguir as normas de instalações e conservação estabelecidas pelos bombeiros.
LEI 1227 N 18 DE 06 DE MAIO DE 2003 - ART. 167.	Em casos de edificações de mais de 1 pavimento e em edifícios comerciais construídos no alinhamento, será obrigatório a construção de marquises em toda a fachada.
LEI 1227 N 18 DE 06 DE MAIO DE 2003 - ART. 167.	Ao que se refere a rampas de uso coletivo, deveram atender a inclinação com relação de 1:10 de altura e comprimento, e largura superior a 1,20.
LEI 1227 N 18 DE 06 DE MAIO DE 2003 - ART. 167.	Quanto a reservatórios de água, toda edificação deve ter o seu próprio. Cujo o dimensionamento será pela estimativa de consumo diário. Sendo hotéis, sem cozinha, sem lavanderia: 120 litros/dia por hóspede

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018

4.3.2. ESTADUAL

Figura 2: Tabela de legislações estaduais referente ao DECRETO Nº 40.400 de São Paulo. (SÃO PAULO, 1995)

DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995 - Artigo 6.º	No que se refere a abrigos de cães devem ser individuais com tamanho acima de 1,00m² e de alvenaria e impermeabilizada. Com altura superior a 1,50m.
DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995 - Artigo 25.º	Quanto as escolas e pensões para cães podem ser situadas no perímetro urbano, ficando sobre critério da autoridade responsável por levar em conta possíveis danos à saúde pública.
DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995 - Artigo 35.º	A ocorrência de zoonoses em animais e de notificação compulsória às autoridades competentes
DECRETO Nº 40.400,	Em casos raiva, de leptospirose, de leishmaniose, de

DE 24 DE OUTUBRO DE 1995 - Artigo 36.º	tuberculose, de toxoplasmose, e outras é obrigatória a denúncia.
DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995 - Artigo 21.º	Ao que se refere a zoológicos, aquários, escolas para cães, pensões para animais, canis e gatis de criação, e "pet shop" será obrigatório no quadro de funcionários: faxineiro e auxiliar de veterinário, que deverão estar presentes durante todo o período de expediente.

Fonte: Elaborado pela Autora, 2018.

4.3.3. FEDERAL

Figura 3: Tabela de legislações federais DECRETO Nº 24.645, referente as medidas de Proteção aos Animais. (BRASIL, 1934)

DECRETO LEI nº 24.645 de 1934 - Art. 1.	Entende-se que o Estado é responsável por todos animais viventes neste País.
DECRETO LEI nº 24.645 de 1934 - Art. 3.	Conceitua-se como maus tratos: Praticar ato de abuso ou crueldade em qualquer animal. - Manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz.
DECRETO LEI nº 24.645 de 1934 - Art. 16.	Os membros da sociedade protetora dos animais devem receber toda assistência das autoridades federais, estaduais e municipais para que se possam fazer cumprir a presente lei.
DECRETO LEI nº 24.645 de 1934 - Art. 17.	A palavra animal, da presente Lei, compreende todo ser irracional, quadrúpede, ou bípede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos.
LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.- Art. 32.	Refere-se ao abuso, maus-tratos, a animais, domésticos ou exóticos, sujeitos a pena de detenção com período de três até um ano e multas.

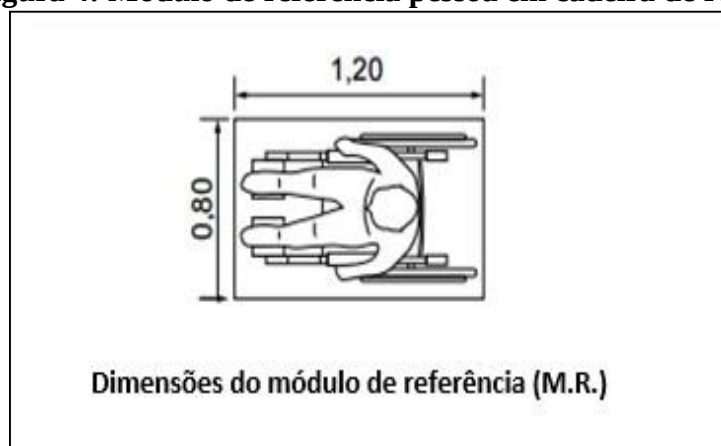
Fonte: Elaborado pela Autora, 2018

4.3.4. NORMAS TÉCNICAS

Considerando a NBR 9050/2015 normas que dispõe de parâmetro a serem seguidos na elaboração de projetos e construções. Abordaremos de forma sintetizada alguns pontos a serem seguidos. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

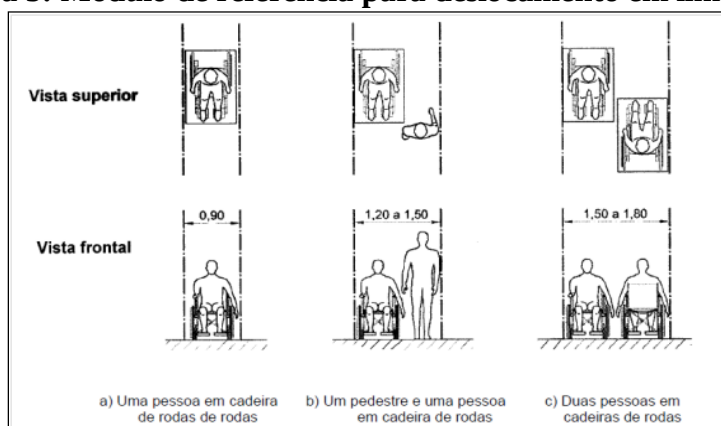
Tomando como modelo o espaço ocupado por uma pessoa utilizando um a cadeira de rodas. Como apresentados na figura 4. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

Figura 4: Módulo de referência pessoa em cadeira de roda



Fonte: NBR 9050, 2015.

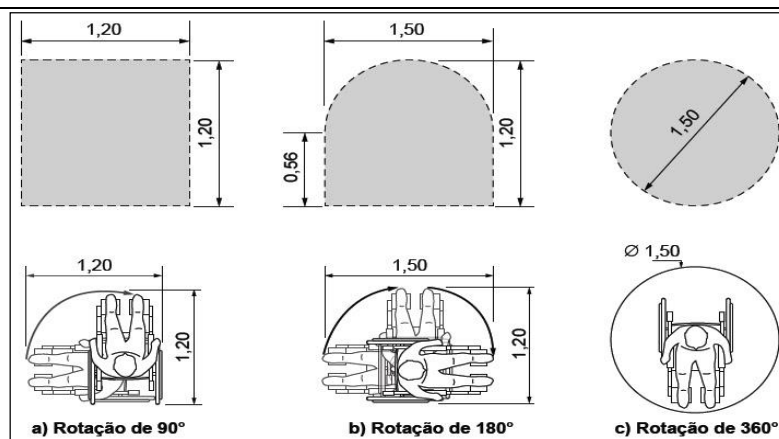
Figura 5: Módulo de referência para deslocamento em linha reta.



Fonte: NBR 9050, 2015.

Quanto a área para manobras será seguida os parâmetros dispostos na normativa representados na imagem 6 a seguir.

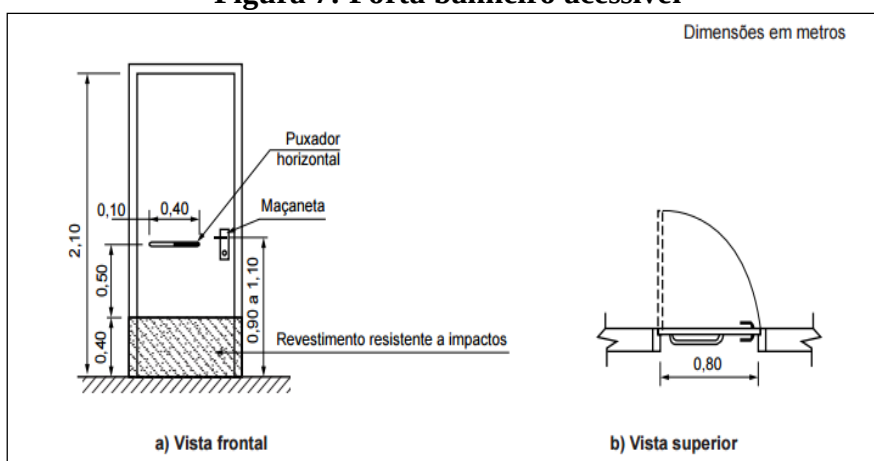
Figura 6: Área para manobra de cadeira de rodas sem deslocamento.



Fonte: NBR 9050, 2015.

Quanto aos acessos aos banheiros deve seguir os parâmetros de acessibilidade estabelecidos pelas normas, como representado na imagem a 7 a seguir.

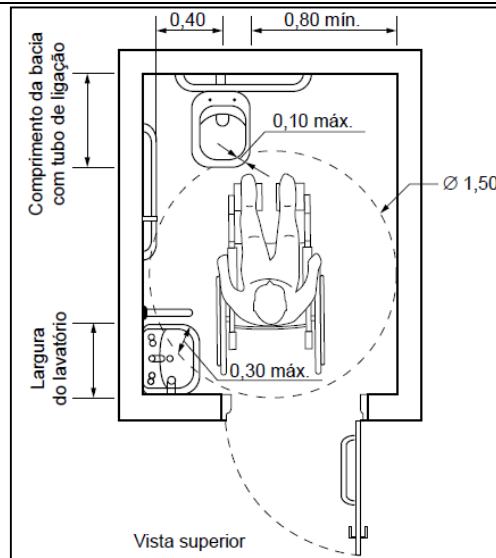
Figura 7: Porta banheiro acessível



Fonte: NBR 9050, 2015.

Quanto aos banheiros e vestiários acessíveis, deve-se prever 5% do total de cada peça sanitária. Devem conter dimensões suficientes para o giro da cadeira de roda e os boxes de chuveiro devem apresentar no mínimo 0,90 metros x 0,95 metros. Como na figura 8 a seguir. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015).

Figura 8: Medidas mínimas de um sanitário acessível.



Fonte: NBR 9050, 2015.

4.4. REFERÊNCIAS DE OBRAS DE ARQUITETURA:

4.4.1. Internacionais

Obra: Hotel Petaholic

Arquitetos: SMS Design

Localização: Section 2, Zhongshan District, Taipei City, Taiwan

Ano do projeto: 2013

Um ambiente que apresenta formas inspiradas nas formas da pop art, com um conceito de jogos e geometria, com blocos espalhados no espaço criando assim local para os animais brincarem livremente. (ARCHDAILY, 2014)

Figura 9: Interior.



Fonte: archdaily,2018.

Figura 10: Interior.



Fonte: archdaily,2018.

Figura 11: Interior.



Fonte: archdaily,2018.

Figura 12: Interior.



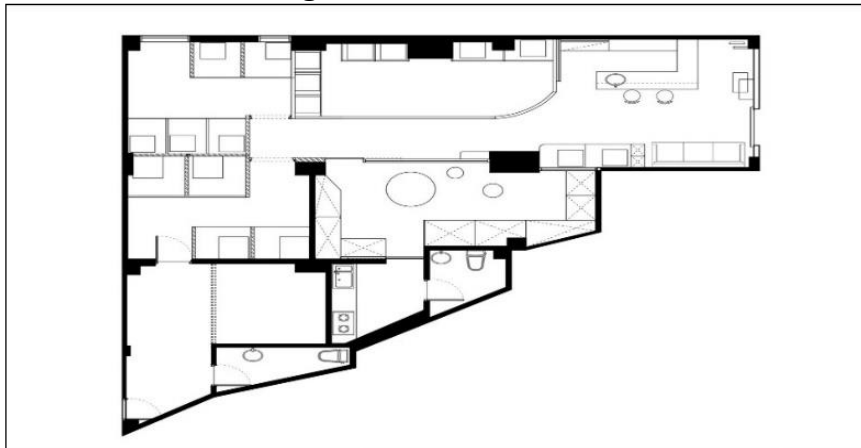
Fonte: archdaily,2018.

Figura 13: Localização.



Fonte: archdaily,2018.

Figura 14: Planta baixa.



Fonte: archdaily,2018.

Obra: Hospital Veterinário Canis Mallorca

Arquitetos: Estúdio E. Torres Pujol, Ilhas Baleares, Espanha

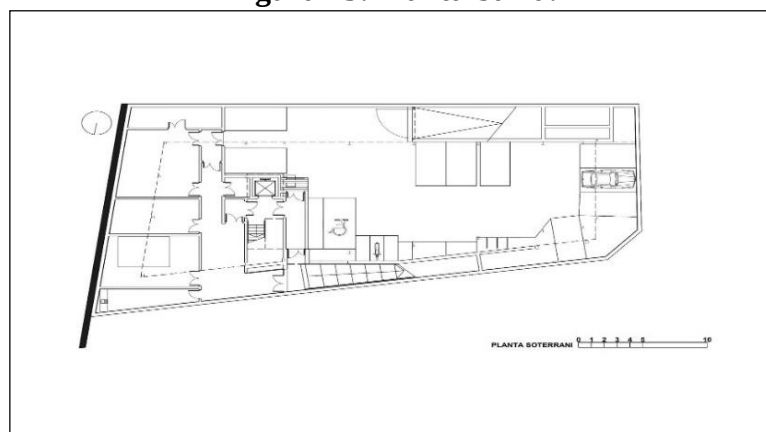
Arquiteto Encarregado: Esteve Torres Pujol

Área: 1538.0 m²

Ano do projeto: 2014

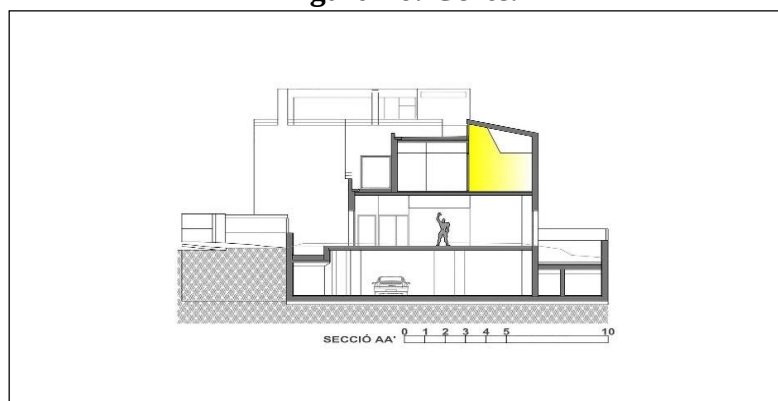
Com um acesso principal, composto por uma marquise e uma parede envidraçada por toda a extensão da fachada. Fazendo a entrada de luz na recepção. As outras três fachadas realizadas conforme as necessidades de luz e ventilação nos demais ambientes. (ARCHDAILY, 2015).

Figura 15: Planta baixa.



Fonte: archdaily, 2018.

Figura 16: Corte.



Fonte: archdaily, 2018.

Figura 17: Fachada.



Fonte: archdaily, 2018.

Figura 18: Localização



Fonte: archdaily, 2018.

Resort Canino Can Jane, La Roca del Valles, conta com um parque aquático para a interação de donos com seus cães, localizada na Espanha. (CANJANE, 2018)

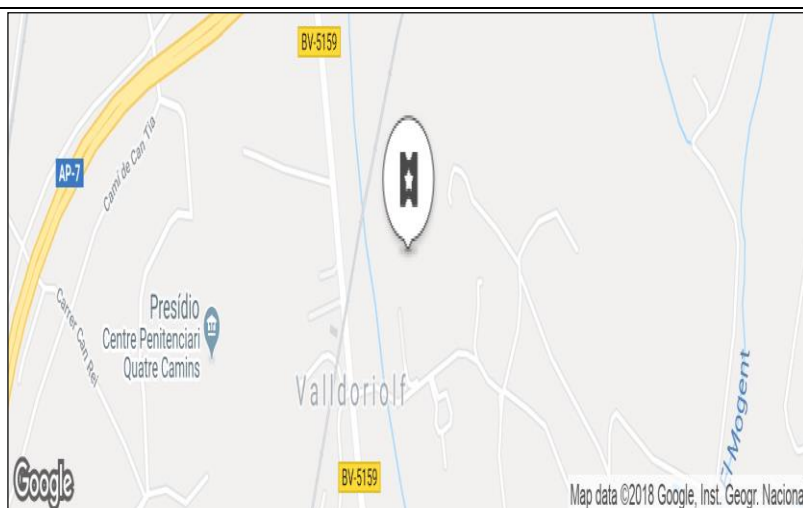
Obra:

Arquitetos

Arquiteto Encarregado: Área:

Ano do projeto:

Figura 19: Localização



Fonte: tripadvisor, 2018.

Figura 20: Imagem superior



Fonte: canjane, 2018.

Figura 21: Planos de instalações.



Fonte: canjane, 2018.

17. Entrada	25. Vestuários e Serviços
18. Estacionamiento	26. Entrada lago principal
19. Pista de obstáculos	27. Casa Veterinária
20. Escola Canina	28. Zona de fumadores
21. Bar	29. Zona de profundidade máxima 0,70cm
22. Terraço	30. Zona de filhotes
23. Área relax	31. Parque grama natural
24. Boutique Dog	32. Lago

Figura 22: Fachadas frontal



Fonte: canjane, 2018.

4.4.2. Nacionais

Obra: Ipanema Coffees

Arquitetos: Sartori Design

Ano do projeto: 2016

Empilhando sete containers, que ora seguem apoiados uns sobre os outros, ora em balanço. Esta obra representa uma ótima forma de se trabalhar com container, na elaboração de um edifício.

“Uma das maiores dificuldades foi casar a estrutura do edifício com as suas funções. Devido ao uso específico dos ambientes, trabalhamos a funcionalidade de cada um deles junto ao cliente”. (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018).

Figura 19: Fachada frontal



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

Figura 20: Fachada frontal



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

Figura 21: Estrutural em metal



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

O hospital veterinário de Santa Catarina foi projetado pelo escritório Fantin & Siqueira Arquitetura, fica em Blumenau e conta com atendimento 24 horas e internações, seu projeto foi concluído em 2013, sua área total construída é de 1.200 m². (GALERIA DA ARQUITETURA, 2018)

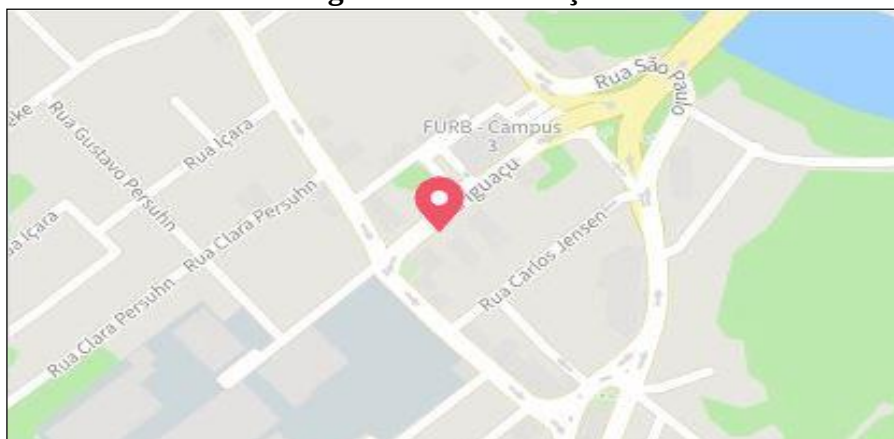
Figura 22: Espaço interno



Fonte: Galeria da arquitetura, 2018.

Figura 22: Fachada frontal

Fonte: Galeria da arquitetura, 2018

Figura 23: Localização

Fonte: Google Earth, 2018

Obra: MamaZoo PetShop

Arquitetos: Garcez Filho e Lia Feitosa

Ano do projeto: 2016

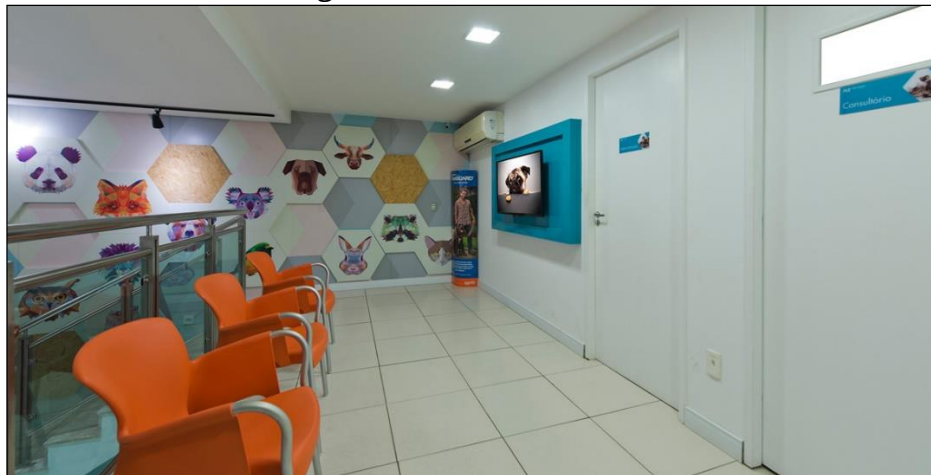
Com uma chapa na fachada que dá uma integração do ambiente externo com o interno. Com as perfurações fazendo um link aos elementos gráficos da identidade visual da loja os hexágonos, dando um de aproximação da edificação com o público do estabelecimento. (BRAVO, 2016).

Figura 24: Fachada frontal



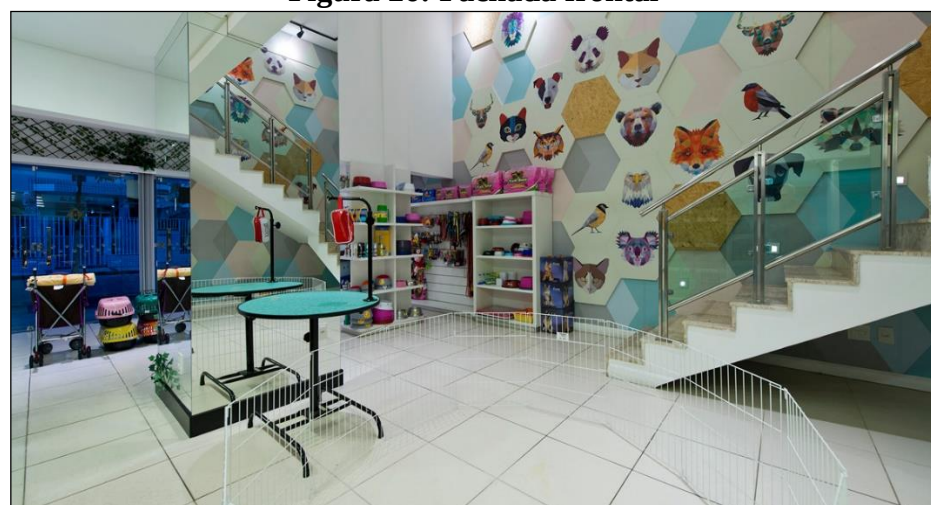
Fonte: bravoarq, 2018.

Figura 25: Fachada frontal



Fonte: bravoarq, 2018.

Figura 26: Fachada frontal



Fonte: bravoarq, 2018

5.METODOLOGIA

5.1. PESQUISA

Pesquisa forma-se de um processo de investigação á produções científicas sobre o objeto de estudo e para a elaboração de respostas a tal problemática. De forma que busca ênfase nas questões e não somente nos resultados estatísticos coletados. (PHD, 2011).

Na pesquisa qualitativa o objeto de estudo envolve pessoas, sendo assim deve-se levar em consideração a possível dificuldade de intepretação do produto de tal pesquisa, uma vez que cada indivíduo age de acordo com seus valores, sentimento, experiência, seus aspectos culturais econômicos e históricos. Pontos importantes deste método de pesquisa devem ser observados como a interação entre o objeto de estudo e pesquisador, o registro dos dados coletados e a interpretação do pesquisador. (GUERRA, 2014).

5.2. MÉTODO

Método é a forma de construção do discurso, é a forma a qual a pesquisa irá se dar, é resultante do avanço do homem em busca do conhecimento, enquanto relação entre sujeito e objeto do conhecimento ou estudo. (DINIZ e SILVA, 2008).

Quanto ao método dedutivo é um processo que analisa as informações utilizando o raciocínio lógico e a dedução para obter conclusões a respeito de um determinado assunto. Um processo de análise de informações que leva a uma conclusão, usando a dedução como forma de encontrar um resultado. Este método parte de uma visão geral e segue para o particular. (PRODANOV e FREITAS, 2013).

5.3. PROCEDIMENTO

Para a pesquisa científica se faz necessário definir seu objeto de estudo e então adotar um processo de pesquisa de forma a delimitar o objeto de estudo. Os estudos de caso podem se caracterizados como quantitativos e qualitativos, podendo ser aplicados em muitos campos de conhecimento. (VENTURA, 2007).

O estudo de caso como método de pesquisa é usado em inúmeras situações contribuindo para o conhecimento de diversos fenômenos. O estudo de caso encontrasse em várias áreas como psicologia, política, sociologia e até mesmo na economia. No que se diz respeito o estudo de caso se propõe a identificar um problema, analisando as evidências, desenvolvendo argumentos e propondo soluções. (YIN, 2015).

O estudo de acaso como metodologia de pesquisa se aplica de forma adequada a

este tema quanto a análise do espaço a ser implantado a proposta, o terreno e suas adversidades, como topografia, vegetação, construções existentes e a legislação da área.

6.REFERÊNCIAS

AFONSO, T. et al. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. **www.rbtur.org**, 2002. Disponível em: <https://*/rbtur/article/view/120/133>. Acesso em: 19 ago 2018.

ARCHDAILY. **Archdaily**, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/627603/hotel-petaholic-sms-design>>. Acesso em: 5 ago 2018.

ARCHDAILY. **Archdaily**, 2015. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/763528/hospital-veterinario-canis-mallorca-estudi-e-torres-pujol>>. Acesso em: 28 ago 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050, 2015.

BRASIL. DECRETO Nº 24.645, DE 10 DE JULHO DE 1934. **Estabelece medidas de proteção aos animais.**, Brasília, jul 1934.

BRAVO, A. I. **bravoarq**, 2016. Disponível em: <<http://bravoarq.com.br/mamazoo/>>. Acesso em: 2 set 2018.

BRITO, F. **Serviços especializados facilitam cuidado com seu animal**, 2016. Disponível em: <<http://patrocinados.estadao.com.br/portal-animal/2016/03/02/servicos-especializados-dao-uma-maozinha-no-cuidado-com-o-pet/>>. Acesso em: 19 ago 2018.

CANJANE. **canjane**, 2018. Disponível em: <<http://www.canjane.com/residencia-canina>>. Acesso em: 5 set 2018.

CARVALHO, R. L. D. S.; PESSANHA, D. R. **RELAÇÃO ENTRE FAMÍLIAS, ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO**, Santa Maria, dez 2012. 622-625.

DINIZ, R.; SILVA, I. B. D. **Tipos de métodos e sua aplicação**, Natal, 2008. 2-10.

ERNST, J. P. **Periodicos ufsm**, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/download/6562/pdf>>. Acesso em: 25 ago 2018.

GALERIA DA ARQUITETURA. **Galeria da Arquitetura**, 2018. Disponível em: <<https://www.galeriadaarquitetura.com.br/projetos/referencias-ambientes-d/178157/91/4611/1/>>. Acesso em: 8 set 2018.

GONÇALVES, V. **Novo Negócio Startup**, 2018. Disponível em: <<https://novonegocio.com.br/ideias-de-negocios/como-montar-um-hotel-para-caes/>>. Acesso em: 20 ago 2018.

GOOGLE EARTH. **Google Earth**, 2018. Disponível em: <<https://www.google.com/earth/>>.

Acesso em: 10 Setembro 2018.

GRINBERG, F. Hotéis para cães se reinventam e oferecem recreação aos animais. **Extra globo**, 2018. Disponível em: <<https://extra.globo.com>>. Acesso em: 02 set 2018.

GUERRA, E. L. D. A. Manual Pesquisa Qualitativa, Belo Horizonte, 2014. 5-20.

HERNÁNDEZ, O. O notável aumento de animais de estimação fez proliferar as residências caninas, que têm sua alta temporada no verão e no Natal. **El Correo**, 2018. Disponível em: <<https://www.elcorreo.com>>. Acesso em: 5 set 2018.

Ji-PARANÁ. Consolidada pela Lei 1227 de 06 de maio de 2003, Ji-Paraná, RO, maio 1983.

LEIVA, A. M. **La Nación**, 2016. Disponível em: <<https://www.nacion.com>>. Acesso em: 8 set 2018.

LIZETH, B. D.; FERNANDA, R. M. ESTUDIO DE FACTIBILIDAD PARA LA CREACIÓN DE UN HOTEL PARA MASCOTAS (PERROS Y GATOS) EN LA CIUDAD DE CARTAGENA, CARTAGENA, 2016. 13-30.

MÓL, S.; VENANCIO, R. **A proteção jurídica aos animais no Brasil: uma breve história**. 1º. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

OLIVEIRA, B. C. G. D. Host Dog Park Hotel. **ANTEPROJETO DE UM COMPLEXO DE LAZER, ASSISTÊNCIA MÉDICA E**, Natal, dez 2017. 15-76.

OMETTO, H. **ISSU**, 2013. Disponível em: <https://issuu.com/lenna_fw/docs/acienciacanina>. Acesso em: 5 ago 2018.

OSTOS, N. S. C. D. **Ciência e Cultura**, 2017. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252017000200018>. Acesso em: 28 ago 2018.

PELLEGRINI, L. **Brasil 247**, 2018. Disponível em: <<https://www.brasil247.com/attachment/687/oasis216.pdf>>. Acesso em: 8 ago 2018.

PET, C. D. **Canal do Pet**, 2016. Disponível em: <<https://canaldopet.ig.com.br/curiosidades/2016-07-26/pet-shop.html>>. Acesso em: 19 ago 2018.

PHD, I. **Instituto PHD diferencial em pesquisas**, 2011. Disponível em: <<https://www.institutophd.com.br/a-importancia-da-pesquisa-qualitativa/>>. Acesso em: 2 set 2018.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, Novo Hamburgo, 2013. 27-28.

RIQUELME, R. **El Economista**, 2016. Acesso em: 16 agos 2018.

SÃO PAULO. DECRETO Nº 40.400, DE 24 DE OUTUBRO DE 1995. **Aprova Norma**

Técnica Especial relativa à instalação de estabelecimentos veterinários, São Paulo, SP, out 1995.

TRIPADVISOR. **TripAdvisor**, 2018. Disponível em: <file:///D:/Documents/a_TCC-PDF%C2%B4s/LEGISLA%C3%87%C3%83O/a/1.html>. Acesso em: 5 Setembro 2018.

VENTURA, M. M. **O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa**, Rio de Janeiro, set 2007.

YIN, R. K. **Estudo de caso Planejamento e Métodos**. 5. ed. [S.l.]: Techbooks, 2015.

7.DADOS PARA CORRESPONDÊNCIA

7.1. NOME

Ana Beatriz Pereira Lima

7.2. ENDEREÇO

Bairro: Jd. dos Migrantes, R. Soldado da Borracha nº 218

7.3. TELEFONES

7.3.1.Residencial : 3421-0678

7.3.2.Comercial: 3421-1327

7.3.3.Celular: 9.9253-8353

7.4. EMAIL

ana.pereira.lima@outlook.com

Projeto aceito em ____/____/____

Professor(a) Orientador(a) de TCC I